

EDP moderniza sistema de gestão

— País recebe 1.500 terminais informáticos

A EDP assinou ontem com a Companhia Eléctrica Espanhola Union Fenosa um protocolo de cooperação técnica que lhe permite instalar um dos sistemas de gestão comercial mais avançados do mundo e melhorar o atendimento aos utentes.

O primeiro acordo integrado no protocolo diz respeito ao sistema de gestão comercial (SGC), no valor de 1,6 milhões de dólares (cerca de 256 mil contos), que foi desenvolvido e está a ser utilizado pela Union Fenosa desde 1987. Esta empresa obteve notáveis benefícios práticos, tanto no atendimento dos seus 2,5 milhões de clientes, como no que se refere à rentabilidade económica.

O SGC suporta todas as funções relacionadas com a actividade comercial de uma empresa eléctrica, nomeadamente a leitura dos contadores, facturação,

gestão das cobranças, contratos, alterações de potências e o próprio controlo da gestão comercial.

Um dos aspectos mais importantes, salientou Castro Rocha, presidente do Conselho de Gerência da EDP, é a capacidade que dá à companhia de fazer a descentralização do atendimento dos clientes, para o que será implementado uma rede de 1.500 terminais informáticos em todo o País.

Castro Rocha disse que as boas relações da EDP com a Unin Fenosa são velhas de anos, pelo que «foi grato constatar que foi encontrada aqui ao lado» a melhor solução, procurada pela EDP em todo o mundo, para o seu sistema de gestão.

Por sua vez, Trincado Settler, presidente da Union Fenosa, empresa que actua na zona de Madrid, na Estrema-

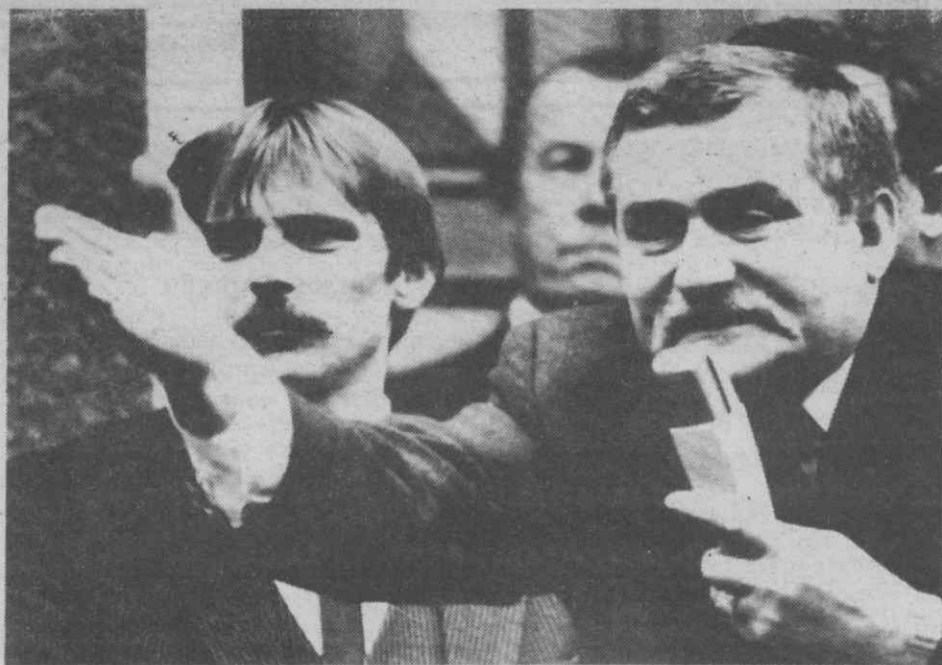
dura espanhola e na Galiza, acrescentou que este acordo significa o início de ligações de maior alcance entre as duas partes, num quadro de evolução que se prende com o Mercado Único de 1992.

A introdução no novo sistema inclui-se na política da EDP de melhoria global de serviços aos clientes, e que incluem a oferta progressiva de dar a escolher o método de pagamento. O novo sistema vem facilitar a implementação do pagamento via Multibanco, disse Luís Filipe Vieira, vice-presidente da EDP.

A instalação do sistema a todo o País deverá demorar dois anos, sendo porém ligado progressivamente a partir, possivelmente, de um ano, acrescentou Filipe Vieira, que sublinhou que a EDP terá que investir também mais de 1,6 milhões de dólares na aquisição do novo equipamento informático necessário para o SGC.



VARSÓVIA — Cerimónia religiosa junto de uma vala comum de vítimas do estalinismo.



GDANSK (Polónia) — Lech Walesa fala a apoiantes do Solidariedade anunciando que em breve percorrerá o país.

Casteio de Paiva

Motociclista morre
debaixo
de camioneta

LER NA PÁGINA 5

Costa Nova ganha
um novo mercado

LER NA PÁGINA 4

Mulheres iniciam-se
nos labirintos
do futebol

LER NA PÁGINA 4

Mealhada

Câmara pede
204 mil contos

LER NA PÁGINA 5

Na véspera de Finados

O negócio chama-se flores



Panorâmica do Mercado Municipal de Aveiro. Este ano bem povoado quer de flores, quer de compradores.

LER NA PÁGINA 3

Ghandi com novos problemas à beira das eleições

O Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Ghandi, que enfrentará eleições difíceis daqui a três semanas, confrontou-se ontem com novos problemas criados pelo seu ministro da Defesa, que não aceitou uma nomeação partidária.

O ministro da Defesa, Krishna Chandra Pant, recusou concorrer ao Parlamento por Nova Deli, em vez do seu Estado natal de Uttar Pradesh, e atacou publicamente o que apelidou de dirigismo excessivo de Rajiv Ghandi.

Outro problema para Ghandi é a acusação de que funcionários oficiais receberam

«luvas» pela compra de 1.300 milhões de dólares de armamento à empresa sueca «Bofors».

Ghandi enfrenta eleições dias 22 e 24 de Novembro. Em perigo estão mais de 500 assentos na Câmara Baixa do Parlamento, bem como o próprio futuro chefe do Governo.

Muitos deputados de realce estão descontentes com a liderança do partido, e uma derrota eleitoral poderia levar a iniciativas para substituir Ghandi. Um nome apontado muitas vezes como alternativa é o do chefe do Partido no Uttar Pradesh, N.D. Tiwari.

O leitor tem a palavra

Feudos em S. Bernardo

Quasi que já se poderia chamar ao diferendo que opõe o bom senso, a capacidade de encaixe e evidentemente a Razão (moradores da Rua dos Barreiros, S. Bernardo, Aveiro) à prepotência, à capacidade de prejudicar e ao abuso «Lacticoop» de um telenovela próxima do estilo farsa-dramática, não esquecendo também os outros intervenientes (potenciais e sempre ausentes) que serão, obviamente, as chamadas entidades oficiais (PSP, Junta de Freguesia, C. M. Aveiro e, proventura, o próprio Governo Civil).

Os atropelos, as faltas de respeito por pessoas e coisas, as obstruções da ordem na via pública, com os perigos lactentes, etc, continuam impavidamente a acontecer no dia a dia daquela gente e, penso eu que se deve estar a aguardar, com laivos de sadismo, que aquele acidentado quotidiano se transforme nalguma telenovela trágica, contundente, com todas as implicações que vêm por arrasto.

E depois do «rei-morto», ir-se-á afanosamente a correr tentar compor o epílogo e fazer, com ar sério e grave, múltiplas perguntas, «Quem são os responsáveis? Quem são as vítimas? O que se vai fazer? Porque é que aconteceu? Faça-se um inquérito, já! Façam-se dois inquéritos, agora! Efectuem-se três inquéritos, urgentes, etc...» Pronto tudo fica devidamente sanado!

Meus senhores! os abaixo-assinados, os protestos escritos e verbais, os apelos na

comunicação social, efectuados pelos moradores têm sido ostensivamente ignorados. É como se nunca tivessem existido. «Valores mais altos se erguem!» E a Lacticoop continua (e continuará, por este andar) a utilizar aquela zona como a sua área feudal, danificando a rua, ocupando espaços, molestando as pessoas e bens, controlando, a seu belo prazer, o tráfego da artéria.

Dá ganas de rir (daí a farsa) ou vontade de gritar (daí o drama) quando reflectimos na indiferença das chamadas entidades oficiais.

Leonel Fragoso - S. Bernardo - Aveiro

Exposições

AVEIRO

AVEIRO-ARTE - No Museu de Aveiro está patente a XXV exposição Aveiro - Arte.

A mostra engloba 79 trabalhos em desenho, pintura, escultura, tapeçaria e cerâmica e vai estar patente até ao dia 26 de Novembro.

LÚCIA SEABRA - No café «A Arrecolleta» está patente uma exposição com trabalhos de Lúcia Seabra.

A mostra integra cinco acrílicos da artista e pode ser visitada no horário normal do funcionamento do estabelecimento, sito na Rua Dr. Alberto Souto.

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• **Hospital Distrital** — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

• **1.ª Repartição de Finanças** — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Secretaria Notarial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Centro Regional de Segurança Social** — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

• **2.ª Repartição de Finanças** — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças de Aveiro** — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças do Distrito** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal de Instrução Criminal** — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal Judicial da Comarca** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Tribunal do Trabalho** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Civil** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Predial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

A nossa bela gente e a nossa boa gente

O impagável amigo Costa

O «Malhadinhas», (Aquilino Ribeiro) era demasiado briguento, andava pelas Beiras a arrancar os botões das jaquetas em lutas pouco edificantes e muito «out of fashion». O fidalgo da «Ilustre Casa de Ramires», (Eça de Queirós) era um meias-tintas, peralvilho com fogachos de bon homme, mas no geral atamancado.

O amigo Costa não pertence à galeria de figuras de nenhuma literatura, mas ninguém pode negar que não lhe falta estilo e tradição.

Tem gostos muito pessoais e opiniões irreduzíveis sobre futebol, política e mulheres. É português, barriga ligeiramente proeminente. Aos quarenta anos, idade de grandes crises e dúvidas, começa a perder batalhas na luta inglória que trava com a calvície. Mas o desaire não lhe turva a boa disposição. É o português que conhece meio mundo, e fala todas as línguas. Tem um negócio de fim de semana e está sempre a fazer e a dever favores.

O amigo Costa tem um companheiro infalível: o amigo Silva. Os outros são o António, o Manel, o Vaz e o Lindolfo e os milhares de portugueses que com ele vão à bola. A «bola» como todos sabem é uma realidade muito complexa em que se jogam os interesses de uma vida. A «bola» é o ministro que fala no Telejornal, o peditério da Liga Portuguesa contra o Cancro, as sardinhadas e o tinto, e tudo aquilo que nos distingue dos habitantes da República Dominicana.

O português «Zé Povinho» com chapéu e nariz avermelhado não tem futuro depois de 1992. O amigo Costa ganhou o desafio de 92 ainda antes de entrar em campo.

Nos outros países da CEE o amigo Costa é um objecto de consumo. Em Espanha são as tapas que os amigos Costa portugueses comem nas terrazas; em Itália é o Fiat Uno, em França é o Camembert e o Roquefort, em Inglaterra é a cerveja preta e os Pubs.

O amigo Costa, não é castiço, nem folclórico, nem manda atoardas a torto e a direito, ao contrário do seu rival Zé, de garraão aos ombros, palito e camisa aberta no peito. Este é praticamente o único inimigo do amigo Costa. De resto, eles nunca se encontram. Quando um vai para a praia o outro está na piscina, quando um vai à pesca o outro está a dar banho ao cão.

Em todas as profissões, e em todas as classes o amigo Costa está representado. No governo há mais de uma dúzia entre ministros e secretários. Os eurodeputados são quase todos, sobretudo os de esquerda.

Ditas as coisas de maneira sincera e honesta (que são as virtudes inquestionáveis do amigo Costa), a maioria dos portugueses são ou têm na família um amigo Costa. Os outros se não o são é porque ainda não chegaram à idade da razão.

Daniel Oliveira

EMPREGADOS/AS

Empresa desta cidade admite colaboradores/as com conhecimentos de expediente geral de escritório. Dá-se preferência a quem tenha conhecimentos de informática a nível do utilizador.

- Idade até 35 anos
- Habilitações mínimas: 9.º ano

Resposta ao n.º 594 do «Diário de Aveiro».



DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 — N.º 1318

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Concessionário da exploração DIAVEIRO — Empresa do Diário de Aveiro, Ld.ª)

SEDE — Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/20627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22422/22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 885811.

ÁGUEDA — Rua José Suenca, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telexes 52147 e 52451.

LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na
FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA
Estrada de Eiras — Coimbra
Telefones (039) 26713/26797/33312/35265
Telex 52154. Fax (039) 24606

É NOTÍCIA

HOJE

Secundária de Esgueira mostra o Azulejo na Rua

A Caixa Geral de Depósitos foi o local escolhido para albergar uma exposição, subordinada ao tema «O Azulejo na Rua, em Aveiro». A iniciativa pertence à Escola Secundária de Esgueira que, paralelamente, também organiza uma conferência sobre a «Integração do Azulejo na Arquitectura local, de princípios do séc. XX», orientado por Rafael Calado, a qual terá lugar pelas 15 horas, na referida escola de Esgueira.

Peditório distrital contra o Cancro

Até ao próximo dia 2 de Novembro, decorre um peditório em todo o distrito de Aveiro, a favor da Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Uma vez que a Liga Portuguesa Contra o Cancro não recebe qualquer subsídio do Estado, esta é a única forma de obter recursos que possibilitem debelar um dos maiores flagelos da humanidade.

Impostos a pagamento

Termina o prazo para o pagamento da Contribuição Industrial - Grupo A e Imposto Agrícola - Grupo B, referentes a 1988.

As quantias devem ser liquidadas em qualquer tesouraria da Fazenda Pública.

Cursos de órgão

Terminam as inscrições para os cursos de órgão electone, a realizar na «Adágio», em Aveiro.

Os cursos, que têm a duração de um ano, são dirigidos a todos quantos tenham mais de seis anos.

Comitiva de Arcachon despede-se de Aveiro

Pelas 8 horas, a delegação oficial de Arcachon despede-se da sua cidade irmã.

A comitiva francesa deslocou-se à nossa região, com o intuito de ratificar o protocolo de geminação entre as duas cidades.

AMANHÃ

Inscrições na ACAV

A Associação Arte e Cultura de Aveiro, «Calouste Gulbenkian», - ACAV - abriu inscrições nos cursos de pintura e desenho, serigrafia, cerâmica, iniciação à escultura, têxteis, ballet clássico, inglês e alemão.

Imposto Complementar a pagamento

Durante todo o mês de Novembro, os contribuintes sujeitos a Imposto Complementar - Secção A, devem liquidar o montante referente ao ano de 1988.

As dívidas fiscais podem ser satisfeitas em qualquer tesouraria da Fazenda Pública.

Em véspera de Finados

O negócio chama-se flores



Rosa Resende de Mataduchos aposta forte nas coroas reais, este ano a rainha das flores.

O Dia de Finados é uma comemoração essencialmente católica, que a Igreja designa mais especificamente por «dia dos fiéis defuntos» e pretende lembrar a necessidade de orar por aquele que já morreu.

Este rito secular, que se repete todos os anos no dia dois de Novembro, começa a evidenciar-se no dia anterior, ou seja no Dia de Todos os Santos. Neste dia convergem as saudades e a tristeza pela falta de um ente querido.

A título de um pensamento por um familiar querido, compra-se um ramo de flores, elas fazem parte do ritual do culto aos mortos.

Os crisântemos, que anteriormente ocupavam o trono real das flores habituais nas campas dos falecidos, foram superados pelas coroas reais, que apesar de muito mais caras, cerca de 3 mil escudos por 10 pés, este ano têm uma grande procura. Afinal, um dia não são dias!

As flores são costumes de liberdade individual, como tal há uma grande liberdade de escolha, consoante o gosto e a bolsa de cada um.

É opinião geral, que este ano, comprar um ramo de crisântemos está nas possibilidades de todos. Trezentos escudos a dúzia, é o preço mais ou menos estipulado no Mercado Municipal de Aveiro.

«Este ano a produção foi grande e a concorrência é enorme», disse Manuel da Silva Pereira, acrescentando, que «no ano passado, vendiam-se os crisântemos a 2 mil escudos a dúzia, este ano estou a vendê-los a 300 escudos. Não sei se dá para pagar o trabalho».

Lurdes Monteiro fez a sua aposta em outro tipo de flores, que não os crisântemos. Acertou, sem dúvida porque este ano as flores mais procuradas são as rosas, cravos e sobretudo as coroas reais, cujo verdadeiro nome é «liliuns».

TRADIÇÃO VIVA

Diz-se que a tradição se vai esbatendo, com toda a certeza essa não é a opinião de Glória Andrade. Este ano já dispendeu 30 mil escudos na compra de flores, em homenagem aos seus entes queridos.

A solenidade do dia justifica e consente tais «extravagâncias». «Posso deixar de comer, mas as flores estão acima de



Dia não são dias, e... 30 contos é muita flor!



Manuel Silva Pereira hortofloricultor «só com dedicação e muito trabalho se consegue o bom produto».



Lurdes Monteiro prefere a qualidade à quantidade.

tudo», confessou-nos a Glória Andrade. «Já hoje estive em Espinho à procura de orquídeas. Não dou o dinheiro por mal emprego, adoro flores, não olho a preços».

Mas há quem defenda outro ponto de vista, considerando todo este ritual uma «extravagância», deixa de ser uma mera rotina para se tornar símbolo de um

modo de pensar e de agir, esta é apenas uma moda instituída pelos românticos em exarcebamento da sua vaidade.

Seja como for, o culto dos mortos é uma constante do comportamento humano, assumindo diferentes formas de acordo com o desenrolar da história e as diferentes civilizações.

Ronda Cidadina

Larápios limpam residência

Entre os dias 23 e 28, quatro suspeitos, não identificados, furtaram artigos vários do interior de um residência, sita na Costa do Valado.

Os larápios «limparam», por escalamto, peças de roupa, uma mobília de quarto; electrodomésticos e ainda uma carabina, marca «Bereta», artigos cujo valor ronda os 1.200 contos.

A Polícia Judiciária de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Movimento na Lota

No passado sábado, sete barcos de arrasto costeiro descarregam na lota de Aveiro 11.595 quilos de pescado diverso, no valor de 3.733.777 escudos.

Da pesca artesanal, a motora «Maria» descarregou 14 quilos de peixe, transaccionados por 3.760 escudos, enquanto que a pesca local rendeu 81.265 es-

culos, provenientes da descarga de 80 quilos de peixe.

Iate sem televisor

Em Moinhos, Aveiro, os larápios arombaram um iate que ali estava ancorado e subtraíram um televisor.

O furto, praticado no passado dia 25, foi participado à Polícia Judiciária de Aveiro.

Movimento no Porto

Ontem, deram entrada no cais de atracagem do porto de Aveiro os navios «Simone», «Ize» e «Bridge».

Ainda ontem, saíram os navios «Fosfórico», «Lusotagus» e «Tanto».

Estabelecimento

ficou sem 500 contos

Por escalamto, na noite de 26 para 27, larápios desconhecidos furtaram dinheiro e cheques, no valor de 500 contos, do interior de um estabeleci-

mento comercial.

Trata-se da «Japocar», sita em Aveiro, estabelecimento que participou o furo à Polícia Judiciária de Aveiro.

Acidentes de Viação

A PSP de Aveiro registou, em toda a sua área e nas últimas 24 horas um total de três acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram dois feridos, um deles em estado grave.

Cheques sem provisão

Na PSP de Aveiro, foram apresentadas duas queixas, contra dois indivíduos identificados, por terem passado igual número de cheques sem provisão bancária.

As quantias dos cheques rondam os 76.973 escudos e os 253.500 escudos.

Motociclista ferido

Pelas 07.50 horas, na EN 109, um

ligeiro misto e um velocípede com motor, colidiram frontalmente, provocando, além das habituais amolgadelas na chapa, alguns ferimentos no motociclista.

O ligeiro (PO-69-01), era conduzido por Arlindo de Aguiar e Cruz, residente em Esgueira, enquanto que o velocípede (AVR-59-37) era conduzido por Maria Madalena Nunes Cesar Ferreira, residente em Tabueira, que viria a receber tratamento no Hospital de Aveiro.

Recepção a Arcachon na PSP de Aveiro

No âmbito do protocolo de geminação entre Aveiro e Arcachon, elementos da PSP de Aveiro e da Polícia francesa realizaram ontem um encontro/convívio.

O facto de as duas polícias integrarem a IPA (International Police Association), veio reforçar ainda mais os laços que agora unem as duas cidades irmãs.

Mulheres iniciam-se nos labirintos do futebol

Elas estão por todo o lado, invadem o mercado de trabalho, a direcção e gestão de empresas, penetraram já na vida pública e, em abono da verdade, o «finça-pé» de décadas em prol da sua afirmação tem dado os seus resultados e ninguém se queixa da sua competência.

Sensibilizadas por herança de status ou doença social para os problemas da gestão da casa, cumprido o velho ditado «Lá em casa manda ela...», extrapolaram já as divisórias estreitas do lar. Abriam as janelas e viram o mundo do trabalho, pouco tempo depois já tinham dado o salto e já estavam lá, a afirmar qualidade de trabalho, competência e dinamismo. Pouco depois foi a gestão que lhes acenou. Um novo salto surgiu, a competência impôs-se à «má língua» e lá estavam elas, de mão firme, a gerir.

O sucesso impôs-se. Havia já mulheres por todo o lado, o mecanismo laboral estava cheio delas, os lugares-chave na administração também já tinham cadeiras ocupadas pelo tão tradicional e machisticamente designado «sexo fraco». Já nenhuma «má língua» se atrevia a dar continuidade ao rifão «lá em casa manda ela... mas nela mando eu...» ela também já mandava, e manda.

Entretanto, a vida política merece-lhe

atenção, e surgem presidentes de câmaras, assembleias de freguesia, deputadas...

As cores começam a diversificar-se e, ao lado dos tradicionais cabelos aparados, surgem cabeleiras femininas, umas longas, outras curtas, mas cabeças bem assentes.

ATLÉTICO DE FAMALICÃO

Agora, pelos vistos, chegou a hora do desporto, não apenas em termos de competição, porque essa já está no rol das celebridades, mas em termos de corpos directivos. Os exemplos podem ser muitos, mas, aqui bem perto de nós, mais precisamente em Anadia, encontramos um grupo de mulheres a dirigir um associação que tem no futebol a sua potência máxima, e não se trata de futebol de salão ou jogos de crianças (com todo o respeito que nos merecem), mas de um clube sério que milita na Distrital da I Divisão (Zona Sul) e que se encontra na sexta posição da tabela classificativa, (ex-equivo com mais três equipas).

Trata-se do Atlético Clube de Famalicão, um clube com 47 anos de idade, que conta com um elenco directivo constituído por cinco mulheres. Nem mais nem menos, cinco mulheres estão à frente da direcção. São elas Maria Arlete Catarino

Pintado (presidente), Maria de Fátima

Falcão (vice-presidente), Maria Rosa Alves Lopes (tesoureira) e Isabel Maria Catarino Pintado e Maria Cristina (respectivamente primeira e segunda secretárias).

Destas cinco «Marias», a primeira já tem alguma experiência em matéria de futebol, tendo desempenhado o cargo de directora desportiva e delegada aos jogos. Quanto às outras, vontade não lhes falta e seguram com firmeza o leme de um barco onde, para além do merecido destaque dado ao futebol, os cerca de quatro centenas de sócios têm à sua disposição uma classe de ginástica, natação (apenas do Verão), e um salão de jogos animado com pingue-pongue e bilhar.

Na origem desta direcção estarão, certamente alguns problemas que geraram uma certa letargia e indecisão. Qual Padeira de Aljubarrota, Maria Arlete Pintado lança mão à obra, e começa a «reunir a farinha para fazer o pão». Organiza um grupo que, com mais cinco mulheres se candidatou à direcção do Atlético Clube de Famalicão. Foram eleitas e aí estão, a combater na grande batalha que é a promoção do desporto na nossa região.

Concorrem duas listas ao Conselho Distrital da Ordem dos Advogados

Formalizou ontem a sua candidatura ao Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados uma segunda lista. O prazo para apresentação de candidaturas termina hoje e, à semelhança do que tem acontecido quase sempre, aguardava-se que apenas uma lista se sujeitasse ao sufrágio. E essa lista, presidida pelo dr. Rodrigo Santiago, já há dias que havia formalizado a sua candidatura.

Ontem, de uma forma relativamente inesperada, surgiu uma segunda lista que é presidida pelo dr. Luzio Vaz (Coimbra). Seguem-se-lhe, por ordem: Aníbal Simões (Viseu), Gomes Costa (Coimbra), José Mamede Almeida Cruz (Aveiro), Manuel António (Coimbra), Soares Ramos (Coimbra), Manuel Rodrigues (Coimbra), Manuel Fernando de Sousa (Coimbra) e Teófilo Araújo Santos (Leiria).

As eleições estão marcadas para 7 de Dezembro. Paralelamente, embora com âmbito nacional, decorrem as eleições para o Bastonário, para o Conselho Geral e para o Conselho Superior. Para estas eleições, as de âmbito nacional, apresentaram-se quatro candidaturas conforme o nosso jornal tem noticiado: uma liderada pelo dr. Vera Jardim, outra pela dra. Maria de Jesus Serra Lopes, a terceira pelo dr. Medina Carreira e a quarta pelo dr. Alfredo Gaspar. Será esta última a mais marcadamente politizada (na área próxima do PCP), se bem que, em todas elas, se misturem apoios de recorte político-partidário não claramente definido.

O mesmo parece acontecer nas listas que se apresentam ao sufrágio para o Conselho Distrital de Coimbra que abrangem como se sabe as áreas de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Guarda e Viseu. Poder-se-á contudo dizer que a lista presidida pelo dr. Luzio Vaz é composta em grande parte por elementos apoiantes da lista do dr. Alfredo Gaspar. O mesmo se pode dizer aliás de alguns dos respectivos apoiantes: drs. Ricarte de Matos, Alberto Vilaça, Álvaro Matos, Fonseca Viegas, Sobral Martins, Fernando Rodrigues, Amaro Jorge, Júlio Vilela Ferreira da Silva, Sílvio Barroso e Rui Paredes.

Portanto, e em resumo, são duas as listas que se vão candidatar ao Conselho Distrital de Coimbra, quebrando-se a consensualidade que tem caracterizado os últimos actos eleitorais.

Costa Nova ganha um novo Mercado

Deslocado um pouco para Sul e dimensionado em termos de futuro, são algumas das características do novo Mercado da Costa Nova. O executivo camarário ilhavense já aprovou a sua implantação e concordou com as iniciativas de aquisição, permuta de terrenos e indemnizações.

Quanto ao actual mercado, ele será alvo de uma intervenção urbanística, de forma a melhorar uma área da Costa Nova que se encontra um pouco degradada.

Ainda em reunião camarária, o executivo decidiu «premiar» a Gafanha da Nazaré com uma pista de atletismo em pó de tijolo. Esta obra ficará localizada no campo de jogos do Grupo Desportivo local, de forma a incrementar a prática do Atletismo.

NATAL DE RUA

Quais as ruas que vão ser alvo de ornamentações natalícias foi outro dos

pontos de trabalho, na última reunião ordinária da Câmara Municipal de Ílhavo.

Assim, o jardim e a Avenida 25 de Abril, em Ílhavo, junto às igrejas da Gafanha da Nazaré e da Gafanha do Carmo e em frente ao posto médico da Gafanha da Encarnação, foram os locais escolhidos para o Natal de Rua.

Quanto a arranjos urbanísticos o executivo aprovou um arranjo no Largo da Madalha e plano de alinhamentos na Rua da Seca do Bôlho, a norte do cemitério da Gafanha da Encarnação, envolvendo o campo de futebol com zonas de estacionamento e ainda um arranjo, para apoio em estacionamento automóvel, no campo de futebol da Gafanha da Nazaré.

Por fim, o executivo ilhavense decidiu atribuir alguns subsídios de apoio ao ensino. Nomeadamente ao Ensino Especial de Ílhavo que, com os cerca de 250 contos atribuídos, poderá adquirir material didáctico. Todavia e face a um despa-

cho do Secretário de Estado da Reforma Administrativa, que atribuiu à equipa ilhavense de ensino especial um subsídio de 1.500 contos, para aquisição de material, um grupo de pais e amigos das crianças deficientes auditivas solicitaram o apoio do presidente da Câmara, na qualidade de intermediário com o Ministério da Educação.

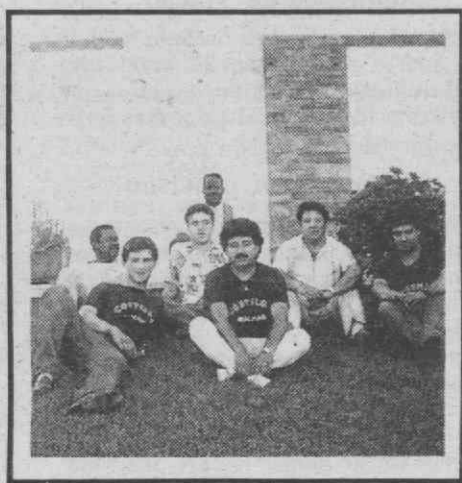
Ainda no capítulo dos subsídios, a Associação de Pais da Escola Secundária de Ílhavo pode agora adquirir material didáctico no valor de 80 contos, quantia que o executivo lhe atribuiu, enquanto que para as várias acções de Educação Básica de Adultos, foi decidido dar a quantia de 600 contos de subsídio.

Banda de João Claro aposta forte na música

É um rapaz de 27 anos, que desde muito novo alimentou um sonho, e para o tornar realidade correu as sete partidas do mundo.

Chama-se João Claro e partiu para a aventura com o grupo «Poker's Band». A princípio, a vida do grupo foi pontuada por dificuldades de toda a ordem. Desde o desinteresse das editoras em agarrar o seu trabalho, até aos problemas monetários que sempre impedem as boas ideias de irem em frente.

Mas um belo dia, João Claro teve a «brilhante» ideia de contactar a Sociedade Portuguesa de Autores que imediatamente o encaminhou para uma editora de Lisboa que gravou a primeira cassete da «Poker's Band».



O Cesto



Foi assim: muito público nos três dias e gostámos muito. Foi a história dos fantasmas, dos piratas, do canguru e da girafa e termina com um balde de água em cada um dos actores.

À saída, dissemos que... até gostámos!

Quando vamos ao teatro queremos ver uma boa peça. «O Cesto» foi boa. Era para as

crianças mas os adultos apreciaram de forma especial.

Às vezes, no CETA «passam-se coisas». Também não pode ser sempre, não é?

«O Cesto» teve a interpretação de João Brás e José Geraldo. «Uma oferta à cidade pela Câmara Municipal de Aveiro», estava escrito no panfleto.

Mealhada

Câmara pede 204 mil contos

A Câmara Municipal da Mealhada deliberou contrair três empréstimos bancários, junto da Caixa Geral de Depósitos, no valor total de 204.400 contos.

Deste montante, 58.800 contos destinam-se à construção das estações de tratamento de águas residuais de Sernadelo, Mealhada e Luso, enquanto 75.600 contos de destinam ao abastecimento de água às localidades de Arinhos, Póvoa do Garção e Borregão, bem como o reforço do abastecimento de água à Pampilhosa a partir de Louça, bem como a reparação da Fonte de S.

João, no Luso. Finalmente, os restantes 70 mil contos destinam-se ao arranjo dos acessos ao viaduto sobre o caminho de ferro na Pampilhosa.

Os três empréstimos são pelo prazo de 15 anos, com uma taxa de juro de 18 por cento ao ano.

Por outro lado, foi também aprovado, por unanimidade, preceder à quinta alteração orçamental, no valor de oito milhões e seiscentos mil escudos, visando apenas despesas de natureza «corrente». Na oportunidade o director de depar-

tamento, bem como o chefe da Divisão de Obras, salientaram a necessidade imperiosa da realização de um documento da mesma natureza no domínio das despesas de investimento, uma vez que as respectivas rúbricas orçamentais já não comportam encargos assumidos bem como outras necessidades a que urge dar resposta com carácter de urgência. Aqueles responsáveis alertam ainda, para o facto de tal situação, caso não seja resolvida a breve prazo, poder culminar no «bloqueamento das acções previstas no Plano de Actividades superiormente aprovado».

Castelo de Paiva

STA confirma em última instância: vereador eleito pelo PSD perde o mandato

O Supremo Tribunal Administrativo decidiu, no dia 26-9-89, em conferência na 1.ª secção, negar provimento ao recurso n.º 26602 interposto pelo vereador eleito pelo PSD António de Almeida Esteves.

O acórdão, com o n.º 56, dá inteira razão à deliberação da Câmara Municipal de 1-8-86, que decidiu pela perda do mandato daquele vereador por fornecimento de materiais à Câmara em infracção à lei vigente.

Aquele vereador, que tinha apresentado anteriormente recurso na primeira instância (Tribunal Administrativo do Círculo do Porto) onde lhe foi negado também pro-

vimento, vê assim definitivamente confirmada a sua destituição e provada a total falta de razão nas alegações que apresentou.

Recorda-se que, no mandato que decorre, um outro vereador eleito pelo PSD perdeu

também o seu mandato por faltas injustificadas às reuniões do Executivo, apresentando-se agora em terceiro lugar na lista daquele partido concorrente à Câmara Municipal nas próximas autárquicas.

O Marido Ausente no palco de Ovar

A Junta de Freguesia de Válega (Ovar) foi o palco escolhido para acolher «O Marido Ausente». Trata-se de uma peça de teatro de Norberto Ávila, em cena no

próximo domingo, dia 5, pelas 21.30 horas.

Numa iniciativa dos Serviços de Cultura da Câmara de Ovar, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, os valguenses vão poder desfrutar um pouco do stress do dia a dia. O grupo Teatro de Portalegre traz uma comédia às terras de Ovar.

Conceição Gonçalves, José Figueiredo e Victor Pires «encarnam» os papéis de Penélope, dr. Sotiris/Ulisses, Solimão, Ivas e Otão, respectivamente. Enquanto que Augusto Tello dá a encenação e Mário Alberto cria a cenografia e cenários. A execução do guarda-roupa é da responsabilidade de Catarina Santos, os adereços são de Victor Pires e Raúl Ladeira executou a serigrafia e cartaz.

Quanto à música do espectáculo, ela foi criada por José Raimundo, enquanto que Fernando Ladeira opera o som e luz.

Para despertar a sua curiosidade, acerca do conteúdo da peça, dizemos-lhe a acção parte do mito de Penélope, do Século V AC e decorre no Século XX DC. Como o autor concilia as duas épocas não sabemos, espere por domingo.

Em Vagos

Orçamento camarário para 1990 vai contemplar bombeiros

Um subsídio de 5 mil contos encontra-se já inscrito no orçamento camarário para 1990, e deverá ser aprovado dentro em breve — soube-se de fonte camarária.

Aquele montante, que é igual à verba orçamentada este ano, poderá contudo ser aumentado se o próximo executivo assim o entender, dadas as carências daquela associação, cada vez mais empenhada em encontrar equipamento moderno para a sua frota de viaturas.

Segundo se sabe, o orçamento e Plano de Actividades de 1990 não poderão, por motivos óbvios, dar resposta a todas as necessidades concelhias, pelo que vão cingir-se apenas a assuntos correntes.

Recorde-se que o orçamento para o corrente ano ultrapassou um milhão de contos, não tendo alguns dos melhoramentos inscritos no referido plano sido concretizados, por manifesta falta de disponibilidade financeira.

Pelo Hospital

Acidentes de trabalho

Foram vítimas de acidente de trabalho, tendo recebido tratamento no Hospital de Aveiro: Paulo Manuel Teixeira Santos, de 17 anos, solteiro, empregado da Construção Civil, natural de Marco de Canavezes e residente em Baião, João de Jesus Pereira Nunes, de 26 anos, natural de Lisboa e residente em Oliveira do Bairro, Paulo Jorge Siva Coelho, de 16 anos, cerâmico, natural de Aveiro e residente em Aradas, Carlos Manuel Silva Resende, de onze anos, natural e residente em Aveiro, Manuel Augusto Santos, de 31 anos, prensador, natural e residente em Vagos, Armando José Silva Rodrigues, de 20 anos, electricista técnico, natural e residente em Estarreja, Arnaldo Jesus Pedrogem, 28 anos, natural e residente em Vagos, João José Pereira Nunes, de 38 anos, cerâmico, natural e residente em Ílhavo, José Manuel Santos Ribeiro, de 40 anos, cantoneiro, natural de Ílhavo e residente ne Gafanha do Carmo.

Quedas

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, por motivo de quedas: Anzínia de Oliveira, de 82 anos, natural de Estarreja e residente em Aveiro, João António Chanoca, 50 anos, faroleiro, natural de Sesimbra, residente no Farol de Barra, Horácio Lopes, de 50 anos, natural e residente em Aveiro, Maria Oliveira, de 42 anos, doméstica, natural de Ílhavo e residente na Gafanha da Nazaré, Inês Jesus Baptista, de 69 anos, doméstica, natural e residente em Vagos, João Guilherme Pereira, de 14 anos, natural e residente em Aveiro e Prazeres de Jesus Claro, de 24 anos, doméstica, natural e residente em Vagos.

Acidentes pessoais

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital Distrital de Aveiro, por terem sofrido acidentes pessoais: Paulo Júlio Catarino Marnoto; instrutor, de 36 anos, natural de Aveiro e residente em Verdemilho, Maria da Luz Ferreira Gomes Rodrigues, de 28 anos, funcionária pública, natural e residente em Aveiro, Vitor Jorge Dias Ferreira, de 24 anos, trabalhador rural, natural de Angola, residente em Aveiro, Carlos Alberto Tavares Pinho, de 23 anos, ajudante de maquinista, natural e residente em Esgueira, Pedro Emanuel Tavares, de 15 anos, estudante, natural de Ílhavo e residente na Costa Nova, Luís Manuel Pinto, de 6 anos, natural e residente em Vagos e Maria Augusta, de 76 anos, natural de Sever do Vouga e residente em Esgueira.

Acidentes Escolares

Recebeu tratamento no Hospital de Aveiro, por ter sofrido um acidente escolar, Luís Filipe Ribeiro Bomtodo, de três anos, natural de Aveiro e residente em Esgueira.

Agressões

No Serviço de Urgências de Hospital de Aveiro, receberam tratamento, por agressão: António Vieira Soares do Couto, de 26 anos, cerâmico, natural e residente em Cacia e António Lopes Lisboa, agricultor, de 60 anos, natural e residente em Oliveirinha.

Intoxicação

No Hospital de Aveiro recebeu tratamento, por intoxicação, Tiago Pinto Ferreira, de dois anos, residente no Bonsucesso.

ACONTECEU ONTEM

ÍLHAVO

Acidente marca recolha do lixo

Um trabalhador da recolha do lixo, sofreu ontem, cerca das 11.15 horas, um acidente, na Gafanha do Carmo, devido à queda da camioneta em que seguia, no decorrer das operações de limpeza.

O sinistrado, José Ribeiro, residente na Gafanha do Carmo, sofreu diversas escoriações numa perna, tendo sido transportado ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Ílhavo.

Operação Stop

A PSP de Ílhavo efectuou uma operação stop, no decorrer da qual fiscalizou 49 veículos automóveis, tendo sido detectadas três infracções ao Código da Estrada.

Pastelaria assaltada

Na madrugada do passado dia 27, a Pastelaria Barra, situada na Barra, foi alvo de um assalto, tendo sido furtados diversos artigos, designadamente tabaco, bebidas e dinheiro, no valor total de 211 mil escudos.

Os assaltantes fizeram também alguns danos na porta e instalação eléctrica, no valor de cerca de mil escudos.

A Polícia Judiciária de Aveiro tomou conta da ocorrência.

CASTELO DE PAIVA

Motociclista morre debaixo de camioneta

Um motociclista encontrou a morte, ao princípio da madrugada de ontem, na Raiva, Castelo de Paiva.

O acidente verificou-se cerca das 2.40 horas da madrugada, quando José António Silva Martins, de 26 anos de

idade, residente em Urrais, se enfaixou numa viatura pesada de mercadorias carregada de serrim, que circulava em sentido contrário.

Ao que parece, na origem do acidente estará o consumo excessivo de álcool por parte do motociclista que, circulando sem qualquer controlo do velocípede, acabou por ir contra a viatura pesada que seguia na sua mão.

José António Silva Martins teve morte quase imediata e o corpo foi transportado, pelos Bombeiros de Castelo de Paiva à morgue do hospital local.

A GNR de Castelo de Paiva tomou conta da ocorrência.

S. JOÃO DA MADEIRA

Motorizada recuperada

A PSP de S. João da Madeira recuperou uma motorizada que havia sido furtada em Oliveira de Azeméis.

O veículo, avaliado em cem mil escudos, foi entregue ao seu legítimo proprietário.

ESPINHO

Três detidos

A PSP de Espinho deteve três indivíduos, um dos quais por desobediência e insulto ao agente detentor.

Os dois outros indivíduos foram detidos por terem causado danos num estabelecimento comercial e recusado pagar as despesas que efectuaram.

OVAR

PSP não perdoa violência

A PSP de Ovar deteve um indivíduo por agressão.

O indivíduo em causa tinha agredido uma cunhada, motivo pelo qual foi conduzido à esquadra daquela polícia. Já nas instalações da PSP o mesmo indivíduo agrediu o agente que o acompanhava.

Em Anadia

Inauguradas novas instalações da Tesouraria e da Repartição de Finanças

O director-geral das Contribuições e Impostos, Pombo Cruchinho, presidiu à inauguração das novas instalações da Tesouraria da Fazenda Pública e da Repartição de Finanças de Anadia, instalações que, como, aliás, foi afirmado na cerimónia de inauguração, contribuem decisivamente, para uma melhoria substancial das condições de trabalho dos cerca de três dezenas de funcionários e, também, da prestação de serviços à comunidade.

A repartição e a tesouraria funcionavam em parte do primeiro piso do edifício dos Paços do Concelho, situação que vinha causando problemas de monta quer àquelas instituições quer à Câmara Municipal. A abertura das novas instalações permite o redimensionamento do edifício municipal, tendo sido já elaborado um projecto para a sua remodelação e ampliação.

De referir a presença nesta inauguração, entre outras individualidades, de Dinis Caneiro, representante do director-geral do Tesouro, Francisco Chaves, director de Finanças de Aveiro, chefes de várias repartições de finanças da região e, ainda, diversos autarcas, nomeadamente, o presidente da Câmara Municipal de Anadia, Sílvia Cerveira.

HUMANIZAR O ATENDIMENTO...

O director de Finanças de Aveiro, no uso da palavra, começou por reter que, no distrito de Aveiro, já foram dotadas de novas instalações vinte repartições, das vinte e seis existentes.

Depois de considerar que a reforma fiscal se encontra numa «fase crucial», Francisco Chaves afirmou ser «imperiosa para o êxito da reforma», uma «nova relação entre o fisco e o contribuinte».

«Há que humanizar o atendimento e virá-lo, essencialmente, para o esclarecimento dos direitos e deveres dos contribuintes», diria, ainda, Francisco Chaves.

O representante do director-geral do Tesouro, por seu lado, considerou o «factor instalações» como um «elemento essencial para a rendibilidade dos serviços». Dinis Caneiro classificaria as novas instalações de Anadia de «atraentes», realçando a possibilidade de «um atendimento personalizado».

Para Sílvia Cerveira, presidente da edilidade, a inauguração das novas instalações constitui o «final de um processo longo de muitos anos». «A Câmara e as Finanças estavam a trabalhar em péssimas condições», afirmou o autarca antes de considerar que a situação «já não tinha remédio, tal a evolução verifi-

cada em ambas as instituições». «Estas instalações vêm permitir uma melhoria no trabalho quer da Câmara quer das Finanças», rematou Sílvia Cerveira.

UMA NOVA ORDEM NA RELAÇÃO FISCO-CONTRIBUINTE...

O director-geral das Contribuições e Impostos afirmaria que a abertura das novas instalações constituía um «novo passo no processo de modernização e recuperação do parque imobiliário da DGCI». Pombo Cruchinho referiu um «programa de mudança com rumo definido» que se «perfilava no horizonte», visando «assegurar a implementação da reforma da tributação indirecta e preparar a reforma da tributação do rendimento, modernizar equipamentos e instalações, avançar no processo de modernização administrativa, valorizar a formação profissional e melhorar a relação administração fiscal-contribuinte».

«Impõe-se encontrar soluções de descentralização de competências e atribuições capazes de conferirem a toda a máquina administrativa maior eficácia e operacionalidade», disse Pombo Cruchinho, que consideraria, ainda, ser essencial «combater sem desfalecimentos a burocracia e melhorar as condições de trabalho dos funcionários».

Para o director-geral das Contribuições e Impostos, a abertura ao público contribuinte das novas instalações da Repartição de Finanças de Anadia «não é uma acção isolada, mas antes um novo passo na construção de toda uma estrutura global capaz de responder às exigências do momento presente». «Mas muito há ainda para andar e muito há para melhorar, a começar pela superação dos obstáculos de natureza burocrática, tantas excessivamente morosos, como o atesta o próprio processo destas instalações», afirmou Pombo Cruchinho, para quem a melhoria do parque imobiliário da administração fiscal «traduz a preocupação dos seus responsáveis de proporcionarem aos contribuintes o ambiente adequado à concretização de um objectivo que é o do estabelecimento de uma nova ordem na relação entre o fisco e o contribuinte».

O orador diria, ainda, que impende

sobre a administração «o ónus de ela própria alterar comportamentos, vencer vícios enquistados, ultrapassar hábitos conservadores que constituem outros tantos obstáculos à sua urgente e necessária modernização». «A administração fiscal tem de passar a ser vista como um organismo útil, competente e ao serviço do cidadão, tem de ser um exemplo vivo de criatividade, de inovação, de rompimento com inércias instaladas e de combate às descrenças», concluiu Pombo Cruchinho.

Diz a DGCI

Cobranças em Anadia revelam excelente comportamento

A Direcção-Geral das Contribuições e Impostos (DGCI) considera que quer a cobrança para o Estado quer a destinada à autarquia, em Anadia, revelam um «excelente comportamento».

A Repartição de Finanças de Anadia, classificada como de primeira classe, cobrou, em 1988, em termos de receitas do Estado, um milhão e 300 mil contos, tendo cobrado 127 700 contos para a autarquia.

A taxa «mais cobrada», segundo a DGCI, foi a contribuição predial, cuja receita orçou em 18 600 contos, seguindo-se os impostos relativos às mais-valias (10 500 contos), sobre veículos (8900 contos), e o IVA e turismo (6200 contos). Os impostos directos, em 1988, cifraram-se em 51 200 contos, e as sisas em 32 200 contos.

Relativamente a 1987, no ano passado registaram-se acréscimos significativos no volume dos impostos cobrados. No que respeita às receitas do Estado, estas aumentaram em 45,8% (de 1 152 100 contos para 1 679 900), tendo as receitas das autarquias aumentado em 142,3% (de 52 700 contos para 142 300 contos). De salientar que, segundo a DGCI, a contribuição industrial e os impostos profissional e complementar foram os principais responsáveis pelos aumentos verificados.

Os candidatos às autárquicas em Anadia

O eng. Sílvia Cerveira, actual presidente da Câmara Municipal, é, de novo, o cabeça da lista do PSD concorrente à presidência do Município de Anadia. A corrida para a Câmara contará, para além do autarca social-democrata, com o engenheiro civil Eugénio Trindade e Silva, n.º 1 do PS, com o professor e dirigente cooperativo Fernando Loureiro, candidato do CDS, e com o economista António Carlos Dias Ferreira, cabeça de lista da CDU.

António dos Santos Maria e Custódio de Matos, vereadores camarários, surgem a seguir a Sílvia Cerveira nas listas do PSD para a Câmara, nela figurando, ainda, Fernando Morais da Silva, actual presidente da JF de Sangalhos, o eng. José Luís Esteves Martins, o dr. João Luís Nogueira de Almeida e o eng. Luis Sereno de Almeida.

António Costa, médico de Sangalhos, é o cabeça da lista concorrente à Assembleia Municipal que integra também Nuno Cruz Moura e Fernando Pinto Gradeço. Quanto à Assembleia de Freguesia, os candidatos do PSD são os seguintes: José Cerveira Lagoa (Aguim), António Ramos de Campos (Amoreira da Gândara), Nelson Seabra de Oliveira (Ancas), Augusto Venâncio Marques (Arcos), Dino Augusto Rasga (Avelãs de Caminho), Fausto Tavares Baptista (Avelãs de Cima), Manuel Martins Póvoa (Mogofores), Artur Santos Almeida (Moita), António Fernando da Silva Dias (Ois do Bairro), Manuel Seabra Dias Ferreira (Paredes do Bairro), Armando Lincho de Castro (Sangalhos), Virgílio Cardoso Coelho (S. Lourenço), António Rolo (Vila Nova de Monsarros) e Litério Augusto Marques (Vilarinho do Bairro).

A lista do CDS para a Câmara Municipal, encabeçada por Fernando Loureiro, apresenta, a seguir, o industrial José Miranda Ferreira Balreira e a advogada Alice Maria Sereno Condesso, integrando ainda o eng. José Augusto Pais, Moisés Rodrigues Dias, Mário Vieira dos Louros, José Manuel Toscano Semede, Mário Augusto Teixeira, Manuel Calado Lopes, Maria Helena Bastos Mourão e Júlio César da Cruz.

O advogado Augusto Condesso é o concorrente à presidência da Assembleia Municipal, em cuja lista figuram nomes como o do professor José Pereira Vinhaol e do sub-director escolar João José Dias Coimbra. Candidatam-se às Assembleias de Freguesia: Ana Teresa Bonito Simões Mamede de Almeida Correia (Arcos), Manuel Martins Baeta (Moita), Alberto de Oliveira (Amoreira da Gândara), António Jesus Oliveira (Mogofores), Armando Henriques Pereira (Avelãs de Cima), Marco de Vasconcelos (Vilarinho do Bairro), Manuel Martins Meireles (Avelãs de Caminho), Alberto Agostinho Vieira Fernandes (Vila Nova de Monsarros), Manuel Oliveira Marinha (Paredes do Bairro), e Joaquim Gomes Monteiro Costa (Ancas).

A seguir ao eng. Eugénio Luis de Almeida Trindade e Silva, n.º 1 do PS na corrida à Câmara, surgem o eng. Marcelino Rasga Ferreira, o médico Mário Rui Paredes, o engenheiro Américo Ribeiro de Melo, o professor Daniel Vieira de Carvalho, os engenheiros Licínio Alegre e José Alberto Figueiredo, a psicóloga Lígia Maria Santos e o médico Celso Almeida.

Quanto à CDU, acompanham António Carlos Dias Ferreira, economista que está a exercer funções de assessor autárquico na Câmara do Barreiro, a professora Maria Madalena Neves Diogo (representante de «Os Verdes»), Joaquim Manuel Rocha, Manuel Costa Mendes Mariz, Joaquim Oliveira Alves, Amândio Martinho Alves e Afonso José Alves Furtado.

A CDU apresenta como candidato à presidência da Assembleia Municipal o professor José Benvindo Ferraz Diogo, numa lista que integra Maria de Fátima Martins Flores (de «Os Verdes»), Osvaldo Dias, António Conceição Martins, Manuel Augusto Paz, José Neves Costa, Manuel Simões, João Alves Morais, José Francisco Paixão Correia e Filipe Manuel Martins.

Nas cinco freguesias a que a CDU concorre, são candidatos: Osvaldo Pereira Dias (Moita), Joaquim Almeida Santos (Vila Nova de Monsarros), António da Conceição Martins (Arcos), Manuel Augusto Paz (Sangalhos) e Carlos Manuel Tomás Cardoso (Mogofores).

Modelos desportivos em destaque



Meia dúzia de jovens arriscou na carreira da moda. Juntaram-se e formaram uma equipa de manequins, aqui na cidade de Aveiro.

O seu trabalho foi solicitado no passado fim de semana, para a realização de uma passagem de modelos. Equiparam-se com

fatos de treino e exibiram-se na discoteca «Blue Sky», na Torreira.

Côr e ritmo não faltou. Isto porque os equipamentos desportivos também têm moda. Desta vez coube à casa de artigos desportivos «Newspost», apresentar as colecções da próxima época.

Pelo País

LIGA CONTRA O CANCRO
INICIOU ONTEM PEDITÓRIO

A Liga Portuguesa Contra o Cancro começou ontem o seu peditório anual para angariar fundos para a compra de uma carrinha de rastreio ambulatório do cancro da mama e de aparelhos para o Instituto Português de Oncologia, disse um responsável da estrutura. Adiantou que a carrinha e os aparelhos estão orçados em cerca de 100 mil contos. O dinheiro recolhido pela Liga, quer através do peditório anual nas ruas e junto de empresas, quer mediante donativos individuais «destina-se, principalmente, a colmatar deficiências do Instituto Português de Oncologia (IPO) e a promover acções contra o cancro, disse. Em 1988, o peditório atingiu 72 mil contos (apenas no sul do País) verba realizada, nomeadamente, no apoio aos serviços sociais do IPO.

POLUIÇÃO DO RIO FERREIRA
PREOCUPA POPULAÇÃO DE COUCE

Populares da pequena aldeia de Couce, no concelho de Valongo, concentraram-se domingo para protestar contra a poluição do vale do Rio Ferreira. O grupo ecológico «Terra Viva», que promoveu a iniciativa, afirma que a zona está «ameaçada tanto pela poluição do rio, como pela degradação do ecossistema pelas plantações de eucaliptos». A população insurge-se contra a «poluição das águas do rio provocada pelos sulfuretos atirados pela Administração da Estamparia Império e pelo envenenamento de abelhas, por causa dos pesticidas e dos produtos químicos utilizados pela Portucel para proteger as suas plantações de eucaliptos». Participaram nesta iniciativa elementos da Quercus, Associação Arca e um grupo de escuteiros de Valongo.

SINDICALISTAS AGRÍCOLAS
DA CEE
VISITAM RIBATEJO

Uma delegação da Federação Europeia dos Sindicatos Agrícolas da CEE visitou domingo o Ribatejo, a convite do Sindicato dos Empregados Técnicos e Assalariados Agrícolas. Os sindicalistas comunitários, que têm estado reunidos em Portugal, percorreram o Museu Rural e do Vinho, no Cartaxo, e participaram no Festival de Gastronomia de Santarém. A sua breve estada em terras ribatejanas foi dada por terminada num convívio com trabalhadores rurais, em Marianos.

Pela primeira vez na história dos bombeiros

Equipas femininas
em concurso
de manobras

Duas equipas femininas do Leixões e de S. Mamede de Infesta participaram domingo, em Lamego, pela primeira vez na história dos bombeiros portugueses, no Concurso Nacional de Manobras e Estafetas.

Das 32 equipas participaram, cada uma constituída por 10 elementos, num total de 320 atletas. 30 eram masculinas, dos bombeiros profissionais, seniores, cadetes e voluntários.

Para além das cerca de três centenas de atletas, também numerosos juizes e organizadores estiveram integrados no concurso, que decorreu no complexo desportivo da Direcção-Geral dos Desportos de Lamego.

Os vencedores foram a equipa feminina do Leixões (cadetes), profissionais dos Sapadores Bombeiros do Porto (equipas A e B), e as dos Bombeiros Voluntários da Rebordosa (equipa sénior A e a de cadetes).

Das duas equipas femininas que se enfrentaram pela primeira vez em provas na-

Portugueses poupam
cada vez menos

O adágio popular «no poupar é que está o ganho», corporizando, hoje, o «Dia Mundial da Poupança», parece cada vez mais arreado dos hábitos dos portugueses, cuja taxa de poupança este ano será a mais baixa dos últimos dez anos.

Dados do Banco de Portugal e da «Economia Europeenne», publicados no último Boletim do Conselho Nacional do Plano, apontam como perspectiva da taxa de poupança para 1989 — 20,2 por cento, contra os 2,5 e 25,0 por cento de 1988 e 1987, respectivamente.

Mesmo assim, é provável que Portugal continue a manter a sua décima sexta posição entre os 75 países membros do Instituto Internacional das Caixas de Poupança, conquistado o ano passado, pois em valor global a poupança portuguesa vai somando mais escudos.

O Governo português tentou convencer os particulares, durante este ano, a conjugar o verbo poupar, voluntária ou involuntariamente.

Esta política recorreu mesmo às mais simpáticas técnicas de «marketing», como os apelos à subscrição de títulos de dívida pública e às suas apetecíveis taxas face aos instrumentos financeiros correntes e, também, através das contas poupança-habituação e poupança-reforma, cujo alcance é prematura quantificar.

NÃO BASTA POUPAR

A eficácia da poupança decorrente das restrições ao crédito e as normas publicitárias para a compra de automóveis, que, segundo as estatísticas oficiais, teria alterado a afectação entre consumo e poupança das famílias, em detrimento desta, o ano passado, é já conhecida.

Assim, originou uma quebra acentuada na venda dos automóveis mais baratos, enquanto se mantiveram os índices de procura dos veículos da gama mais cara.

As taxas de crescimento, adiantadas nos instrumentos do Banco de Portugal, apontam os seguintes números para a «poupança corrente» e «poupança financeira» do Estado: -4 por cento (9 por cento em 1987/88) e 6 por cento (14 por cento em 1987/88), respectivamente.

Os economistas distinguem várias tipologias da poupança: de consumo diferido, a entesourada (mantida em Estado líquido) e a aplicada (convertida em bens duradouros, investimento, aplicação financeira e aquisição/reconstituição do capital).



A taxa de poupança dos portugueses será este ano a mais baixa dos últimos dez anos. Poupar não é apenas meter uns tostões no mealheiro é também participar num bolo de investimento que possa frutificar.

Todavia, não basta poupar, segundo os especialistas, é preciso que, pela formação de capital, se acresça a produtividade e se remodelem as estruturas socioeconómicas que levem, não apenas ao crescimento económico, mas ao desenvolvimento.

Por isso, o «Dia Mundial da Poupança», instituída pela primeira vez em 31 de Outubro de 1984, no decorrer de um congresso mun-

dial das caixas económicas (em Milão), destina-se a promover e a reflectir a poupança.

Poupar não é apenas meter uns tostões no mealheiro, não se reduz a evitar gastos superfluos, mas a participar num bolo de investimento que possa gerar melhor vida para a comunidade.

Santarém

Geminções Portuguesas
são tema de debate

Autarcas portuguesas e representantes do Poder Local de Espanha, França, República Federal da Alemanha e Suíça participam a desde ontem no «Primeiro Encontro Nacional de Municípios Geminados», a decorrer em Santarém.

Elucidar os autarcas portuguesas sobre o que é uma geminação, o que representa e os processos a desenvolver para que um município se gemine, são alguns dos objectivos do encontro, que encerra terça-feira.

O Fundo Europeu para as geminações, o

subsídio a atribuir aos municípios que pretendam geminar-se, a tradição, o papel e a situação actual das geminações em Portugal, são ainda temas a debater durante o encontro.

O certame, organizado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, em colaboração com a Câmara Municipal de Santarém, conta ainda com a participação do director do Departamento de Geminações do Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (CCRE), Claude Casagrande.

Juizes do Tribunal
Constitucional
foram ontem empossados

O Presidente da República, Mário Soares, deu ontem posse aos três juizes cooptados do Tribunal Constitucional, no passado dia 4.

No acto, estiveram presentes, entre outros, o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva e o vice-Primeiro-Ministro, Eurico de Melo, e os ministros da Administração Interna, dos Assuntos Parlamentares e Finanças.

Os juizes cooptados são Mário de Brito,

Tavares da Costa e Alves Correia.

O Tribunal reuniu-se ontem pela primeira vez, com a presença de todos os 13 juizes.

O mandato dos juizes do Tribunal Constitucional tem a duração de seis anos.

Um dos juizes do TC disse que os seus pares, Cardoso da Costa e Luis Nunes de Almeida, serão eleitos presidente e vice-presidente daquele órgão.

Eleições na Ordem dos Médicos

Secções regionais apresentam candidatura conjunta

As secções regionais do norte, centro e sul da Ordem dos Médicos apresentaram ontem no Porto uma candidatura conjunta para as próximas eleições na classe, que se realizam a 13 de Dezembro.

As três secções, cujos dirigentes se recandidatam na quase totalidade, subscreveram um programa comum de acção e anunciaram o seu apoio à recandidatura ao cargo do actual presidente da Ordem dos Médicos, Machado Macedo.

Na conferência de imprensa de apresentação do programa, os médicos acusaram o Governo de ter uma atitude hostil e prepotente no seu relacionamento com a classe médica, mas — referiram — «a reacção dos médicos foi suficiente para entrar em vigor de medidas mais gravosas que se preparavam contra a qualidade de exercício da sua profissão».

Os representantes das três secções da

Ordem dos Médicos apelaram à união da classe, abstraindo de eventuais divergências que se menorizam face às graves ameaças concebidas contra os médicos e a população assistida e às quais temos o dever de resistir intransigentemente».

A dignificação da classe médica, a denúncia das deficiências das condições de trabalho de muitos clínicos, a defesa da personalização na relação médico-doente, a divulgação da Ordem dos Médicos e o esclarecimento de assuntos médicos de acuidade social, o reconhecimento das competências específicas dos sindicatos, a promoção do diálogo com o poder e outras instituições são alguns dos pontos essenciais do programa comum das três secções.

Os médicos consideraram também no seu programa que «a liberdade de prescrição e de utilização de meios de diagnóstico é um direito fundamental do doente que não deve ser violado e que o clínico geral é um ele-

mento essencial do sistema de saúde», ao mesmo tempo que defendem a mobilização dos médicos para o cumprimento e defesa dos códigos deontológico e disciplinar e a criação de uma assessoria profissionalizada.

Daniel Serrão, António Pinto Soares e Adriano Vaz Serra são, respectivamente, os candidatos ao cargo de presidente da mesa da Assembleia Regional das secções do norte, sul e centro.

Totoloto

Um único totalista recebe 54 mil contos

Um apostador de Odivelas, de apelido Mourão, foi o único totalista do último concurso do Totoloto e vai receber os 54.909.161 escudos correspondentes ao primeiro prémio.

O premiado jogou apenas com dez apostas, tendo gasto 200 escudos, anunciou o Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Com o segundo prémio foram contemplados quatro apostadores, cabendo a cada um 5.779.911 escudos.

Cerca de 165 contos é quanto vão receber os 369 apostadores que acertaram nos cinco números do terceiro prémio.

Dois mil 356 escudos é quanto vai receber cada um dos cerca de 25 mil apostadores contemplados com o quarto prémio.

Com o quinto prémio foram escrutinados 557 mil boletins, cabendo 170 escudos a cada apostador.

Ministros do Trabalho de Portugal e dos cinco reúnem-se em Lisboa

Os ministros de Trabalho de Portugal, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde reúnem-se em Lisboa entre amanhã e 6 de Novembro, durante uma visita oficial a convite de Silva Peneda.

A visita oficial dos ministros do Trabalho dos cinco países africanos de expressão de língua oficial portuguesa foi antecedida de reuniões entre técnicos dos seis Ministérios.

Durante a sua estada em Portugal, os ministros Diogo de Jesus (Angola), Aguiar Mazula (Moçambique), Henriqueta Godinho Gomes (Guiné-Bissau), Armindo Vaz de Almeida (São Tomé e Príncipe) e Ireneu Gomes (Cabo Verde) e Silva Peneda deslocam-se em visitas de trabalho a diversos departamentos do Ministério do Emprego e Segurança Social, nomeadamente, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Inspeção-Geral do Trabalho.

PS apresentou projecto de lei quadro das privatizações

O projecto de lei quadro das privatizações do grupo parlamentar socialista, apresentado ontem na Assembleia da República, estabelece quatro métodos de reprivatizações e cria uma comissão consultiva, anunciou ontem o secretário-geral do PS.

Jorge Sampaio referiu ainda que «o projecto admite quatro métodos de reprivatizações: a venda por operação pública em bolsa, os concursos públicos aberto e fechado e a venda directa».

Em regra, e preferencialmente, o projecto de lei determina o recurso aos métodos da transacção em Bolsa de Valores, ou subscrição pública, e o concurso público.

De acordo com o estabelecido no Artigo 11.º do referido projecto de lei «a alienação de parte do capital da empresa a reprivatizar por transacção em Bolsa de Valores é obrigatória em todos os processos de reprivatização e precede a eventual utilização dos restantes métodos de venda previstos nesta lei».

Quanto ao concurso público, o projecto de lei prevê a anulação, a todo o momento, da alienação de parte do capital por este mé-

todo, se o preço de aquisição for inferior ao preço médio ponderado praticado na operação de venda em leilão competitivo.

Somente a título excepcional, e para a salvaguarda dos interesses fundamentais do país, poderá ser aplicado o método da venda directa ou do concurso público limitado.

A venda directa do capital da empresa consiste na adjudicação, sem concurso, a um ou a mais adquirentes do capital a alienar.

Segundo o projecto de lei, a opção pela venda directa depende do parecer favorável da comissão de privatizações, enquanto a escolha dos adquirentes, bem como a definição das condições específicas de aquisição do capital social, é da competência do Conselho de Ministros.

A venda directa pode assumir as modalidades de venda pela melhor oferta e de venda pela melhor oferta com atribuição do direito de preferência aos trabalhadores da empresa.

Para esta última modalidade, o projecto de lei estabelece a existência, justificada, de linhas de crédito especiais que o Governo regulamentará, no prazo de seis meses, quando as mesmas se justificarem.

Os títulos transaccionados por concurso público limitado ou venda directa são nominativos e intransmissíveis durante quatro anos a contar da data da operação.

Findo o processo de reprivatização, até ao termo da primeira Assembleia Geral da nova sociedade, nenhuma pessoa singular ou colectiva poderá deter directa ou indirectamente mais de 20 por cento do capital social.

Também até ao fim da primeira Assembleia Geral, o montante global de participação de entidades singulares ou colectivas estrangeiras ou de outros, cujo capital seja maioritariamente detido por entidades estrangeiras, não poderá ser superior a 10 por cento do capital social da empresa.

O projecto de lei do grupo parlamentar socialista cria ainda condições especiais de aquisição do capital pelos trabalhadores, antigos trabalhadores e reformados, bem como a possibilidade destes constituírem sociedades anónimas de gestão de participação do capital.

ECONOMIA

No primeiro semestre deste ano

Triunfo facturou 3,5 milhões de contos

O volume de vendas das Fábricas Triunfo atingiu, no primeiro semestre deste ano, 3,5 milhões de contos contra 3,3 milhões de contos em igual período de 1988, foi ontem anunciado.

As prestações de serviços registaram um crescimento da ordem dos 550 por cento, passando de cerca de 22 mil contos, em Junho de 1988, para mais de 142 mil contos nos primeiros seis meses deste ano.

Entretanto, no período em análise, a Triunfo registou uma quebra bastante acentuada nos resultados líquidos, que desceram de 16.226 contos, no primeiro semestre do passado exercício, para um resultado negativo de 10.446 contos em igual período deste ano.

Segundo fonte da empresa, as estimativas da Triunfo para o final deste ano apontam para que as vendas evoluam dentro do mesmo ritmo verificado no primeiro semestre.

«Os resultados líquidos, ainda que condicionados pela data do arranque das rovas

linhas, devem aumentar significativamente se factores externos à empresa, ou à necessidade de manter as quotas de mercado, não vierem a alterar estas perspectivas», refere a mesma fonte.

PROALIMENTAR AUMENTA VENDAS

A Proalimentar facturou, no primeiro semestre deste ano, 2,1 milhões de contos, o que representa um crescimento de 10 por cento em relação a idêntico período de 1988, disse ontem fonte da empresa.

No entanto, no período em análise, as prestações de serviços registaram um decréscimo da ordem dos 64 por cento em relação ao primeiro semestre de 1988, período em que ascenderam a 59 mil contos, foi ainda referido.

Os resultados líquidos da Proalimentar registaram também uma quebra, passando de 58.685 contos no primeiro semestre de 1988 para 51.270 contos em igual período deste ano.

Finantia emite 100 mil obrigações

A Finantia — Sociedade de Investimentos, SA, foi ontem autorizada a emitir 100 mil obrigações de caixa com o valor nominal de 100 contos.

O anúncio foi ontem divulgado no «Diário da República» que estabelece que a emissão, destinada à subscrição particular, terá de processar-se em séries de montante mínimo de 200 mil contos.

A taxa de juro nominal do primeiro cupão de cada série será fixada pela Finantia antes

do início da respectiva subscrição.

A portaria adianta que a taxa de juro dos cupões seguintes será igual à taxa de juro média ponderada dos quatro últimos leilões de bilhetes do tesouro a 91 dias anteriores ao primeiro dia de cada novo período de contagem de juros acrescida de um diferencial a fixar pela sociedade.

Os juros serão pagos semestralmente, em 15 de Junho e 15 de Dezembro de cada ano, e a amortização será feita em 1994.



**Pela terceira
vez
consecutiva**

PSOE obtém maioria absoluta

Os socialistas obtiveram maioria absoluta, pela terceira vez consecutiva, nas eleições legislativas de domingo, mas perderam mais de 800.000 votos e oito mandatos em relação a 1986.

A maioria foi conseguida à tangente, com 176 deputados, obtidos apenas na contagem dos últimos votos e conhecidos só às 4h00 de ontem depois de uma «noite de loucos», com alguns mandatos a «bailar» entre vários partidos devido à distribuição pelo método de Hondt.

Foi uma noite de confusão, pois depois de as sondagens nas mesas eleitorais terem coincidido em atribuir a maioria absoluta ao PSOE, o escrutínio dava-lhe apenas a maioria relativa, até serem escrutinados todos os votos.

O Partido Popular elegeu 106 deputados, mais um dos que nas eleições de 1986, vindo consolidada a sua posição, agora sob a liderança de José Maria Aznar, que substituiu Fraga Iribarne e ultrapassou o máximo eleitoral conseguido pelo líder histórico da direita.

A coligação Esquerda Unida, liderada pelo Partido Comunista Espanhol, viu aumentada a sua votação de forma espectacular, obtendo 17 deputados, mais 10 do que nas anteriores eleições e o dobro dos votos, passando a ser a quarta força política do país.

CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL O GRANDE DERROTADO

O Centro Democrático e Social de Adolfo Suarez foi o grupo que experimentou uma maior quebra, surgindo como o principal derrotado destas eleições, ao eger apenas 14 deputados, menos cinco do que em 1986, e perdendo mais de 200.000 votos.

A Convergência e União da Catalunha consolidou-se como a principal força nacionalista catalã, elegendo 18 deputados, os mesmos que nas anteriores eleições, e obtendo mais 15.000 votos.

O regresso do Partido Andaluz ao Parlamento, com a eleição de dois deputados, é outra das novidades saídas das eleições de domingo, em que houve um grande número de votos e de mandatos dispersos por partidos nacionalistas e regionalistas.

O Partido Nacionalista Basco oteve cinco deputados, menos um do que nas eleições anteriores, a Euzkadiko Ezkerra mantém dois deputados, o Euzko Alzartazuna elegeu pela primeira vez dois representantes, e a Herri Batasuna, braço político da ETA-Militar, conquistou quatro mandatos, menos um do que em 1986.

Os socialistas obtiveram também a maioria absoluta no Senado, onde contudo perderam 15 senadores.

A afluência às urnas foi de 69 por cento e a abstenção de 30,08 por cento, índices praticamente iguais aos das eleições de 1986.

Apesar da maioria absoluta obtida pelos socialistas — a terceira consecutiva — a diminuição dos votos traduz o desgaste destes anos de poder e o descontentamento de parte do eleitorado, proveniente sobre-

tudo da esquerda socialista crítica que se aliou aos comunistas.

Os resultados reflectem também o desgaste provocado pelos confrontos com os sindicatos ao longo do último ano.

As maiores perdas dos socialistas registaram-se nas grandes cidades, como Madrid (menos quatro deputados), Barcelona (menos dois), e Valência e Zaragoza (menos um cada).



QUADRO DOS RESULTADOS

Candidatura	Votos	Percent.	Deput.	(1986)	Candidatura	Votos	Percent.	Deput.	(1986)
PSOE.....	8.088.072	39,55	176	184	Partido Andaluz.....	212.807	0,04	2	—
Partido Popular.....	5.282.877	25,83	106	105	União Valenciana.....	141.655	0,71	2	1
Convergência e União de Catalunha.....	1.030.476	5,04	18	18	Euzko Alkartasuna.....	136.595	0,67	2	—
Esquerda Unida.....	1.857.080	9,05	17	7	Euzkadiko Ezkerra.....	105.217	0,51	2	2
Centro Democrático e Social.....	1.617.104	7,91	14	19	Partido Regionalista Aragonés.....	71.628	0,35	1	1
Partido Nacionalista Basco.....	253.769	1,24	5	6	Agrupação Independente das Canárias..	64.989	0,32	1	1
Herri Batasuna.....	216.882	1,06	4	5					



Boa
música

Informação
de qualidade

**RÁDIO
REGIONAL
DIÁRIO DE AVEIRO**

Ouçá-nos em FM 93.6 MHz

PUBLICIDADE:

Contacte-nos na
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º — Sala G

EM AVEIRO

Telefs. 034-22527/22422/24601/22608

Telex 37489

Fax 034-22635

CAVACO SILVA FELICITA GONZALEZ

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, enviou ontem uma mensagem de felicitações ao seu homólogo espanhol, Felipe Gonzalez, pela sua vitória nas eleições legislativas.

«Gostaria de felicitá-lo pela vitória nas eleições legislativas que representou uma clara escolha do povo espanhol», refere o texto da mensagem de Cavaco Silva.

«Espero — prossegue a mensagem — que possamos continuar a trabalhar, como até aqui, para o reforço das relações de amizade e boa vizinhança que une há séculos os nossos dois países, na perspectiva da Europa de 1992 e no quadro da Aliança Atlântica».

Exportação de artigos de marfim

Artífices e industriais contestam proibição

Mais de 500 artífices e industriais manifestaram-se ontem no centro de Hong Kong contra as barreiras levantadas em todo o mundo, e adoptadas também no território, para impedir a exportação de artigos de marfim.

Os manifestantes, alguns dos quais ameaçaram desencadear uma greve de fome, entregaram petições no Palácio do Governo e nas instalações do Consulado norte-americano em Hong Kong.

O Governo da colónia britânica fracassou este mês na tentativa de conseguir junto da Convenção Internacional para o Comércio de Espécies Selvagens em vias de extinção, uma autorização que permitisse aos comerciantes locais vender o stock de 670 toneladas de marfim existente no território.

A Convenção concedeu a Hong Kong um período de apenas 90 dias, que termina no próximo dia 18 de Janeiro, para a liquidação de todos os produtos de marfim em stock.

Fontes oficiais comentam que é impossível comercializar todo o marfim existente no território, avaliado num equivalente superior a 20 milhões de contos, no período concedido.

O Departamento de Agricultura e Pescas de Hong Kong, que proibiu a importação de marfim novo em Junho, indicara anteriormente que poderia vir a levantar as barreiras à importação de marfim, se não fosse

autorizado aos comerciantes do sector do território vender os respectivos stocks.

HONG KONG NECESSITA DE 100 TONELADAS DE MARFIM POR ANO

Fontes governamentais indicam que Hong Kong necessita de 100 toneladas de marfim por ano para manter em funcionamento a indústria do sector, acrescentando que o Governo lutará para a manter activa.

Desafiando a legislação existente, os comerciantes do sector adoptaram nos últimos meses novos processos de contrabandear marfim para o território.

A proibição em vigor visa apenas o marfim em bruto e alguns comerciantes locais estão a enviar ilegalmente a matéria-prima para outros países da região, importando mais tarde, legalmente, as peças já trabalhadas.

As autoridades alfandegárias desencadearam recentemente investigações que conduziram à segunda maior apreensão de marfim efectuada no território: 700 quilogramas avaliados em mais de 20 mil contos.

O mesmo carregamento, proveniente de Singapura, compreendia ainda 14 chifres de rinoceronte.

Os serviços de alfândega indicaram que a mercadoria se destinava ao Japão, provavelmente para ser mais tarde importada de novo já trabalhada.

Segundo as mesmas fontes, os chifres de rinoceronte destinavam-se a ser reduzidos a pó para posterior utilização no âmbito da medicina tradicional chinesa.

O Governo de Hong Kong proibiu a importação de pó de chifre de rinoceronte em 19979 e a sua exportação em 1986. Em Julho de 1988 a administração da colónia banuiu também a venda do pó no território.

A maior apreensão de marfim efectuada em Hong Kong depois das restrições levantadas à sua importação, ocorreu dois dias após a entrada em vigor na nova legislação.

As autoridades alfandegárias apreenderam na altura 3,743 quilogramas de marfim em bruto e 1.200 quilogramas de produtos de marfim avaliados em mais de 400 mil contos.

Os bens apreendidos encontravam-se acondicionados em oito caixotes cujo conteúdo havia sido declarado como relógios para exportação.

O território importou 651 toneladas de marfim em 1983, valor que caiu para 264 toneladas em 1988 e as estatísticas oficiais indicam que as importações de marfim no primeiro semestre de 1989 totalizaram 74 toneladas.

Centro do comércio mundial de marfim, a colónia britânica emprega cerca de 3.000 trabalhadores no sector, a braços com a possibilidade de ficarem sem emprego.

Lima

Completo o ciclo da pesquisa das cidades incas

O anúncio da descoberta da enigmática cidade de Paititi parece ter completado o ciclo iniciado em 1911 pelo achado da surpreendente e maravilhosa cidadela de Machu Picchu, entretanto declarada património da humanidade.

Nestes 78 anos, a arqueologia e o passado peruano uniram-se na descoberta ou estudo de cidades e centros cerimoniais como os «arranha-céus» de Tantomayo, a fortaleza do grande Pajaten, Mosoj-Llacta, a gémea de Machu Picchu, o «arquivo» de Ica e Vilcabamba a Velha, o último bastião da resistência inca aos invasores espanhóis.

Há ainda a Pampa de Nazca e os seus desenhos perfeitos de animais e insectos e as recentemente descobertas Tumbas de Sipan, tão importantes como o túmulo do Faraó egípcio Tutankamon, e as pirâmides de Tucume, que o norueguês Thor Heyerdahl está a estudar no norte do Peru.

Crê-se que Paititi — corruptela de Paikikin — era uma cidade tão grande como Cuzco, que existiu na Meseta de Pontiacolla, perto do Rio Kallanga, na província de Madre de Dios, uma região aurífera. Já na época do Inca Pachacutec, do império de Tahuantinsuyu, vinha ouro de Madre de Dios, o «Eldorado» procurado afanosamente pelos espanhóis.

MUITAS EXPEDIÇÕES

O anúncio da descoberta de Paititi foi feita por Fernando Aparicio, chefe de uma expedição. A notícia foi recebida «com certas precauções», segundo notícias de Cuzco.

Todas estas cidades perdidas, cuja descoberta é anunciada por expedições, podem ter sido centros cerimoniais ou fortalezas avançadas para consolidar o expansionismo do império inca de Tahuantinsuyu. Envolvem-nas lendas e especulações, algumas pitorescas e que dão um tom especial à grande aventura da arqueologia peruana.

Há quem acredite que a Pampa de Nazca

Vírus destrói dados em computador da Universidade de Tóquio

Um «vírus», ou programa informativo invasor, conseguiu entrar nos ordenamentos dos Departamentos de Sismologia e Oceanografia da Universidade de Tóquio tendo provocado estragos no banco de dados, foi ontem anunciado.

Trata-se do primeiro caso em que um «vírus» destrói informação numa instituição pública do país, disse Junzo Kasahara, professor adjunto da Universidade de Tóquio.

Segundo Kasahara, o sistema de ordenadores avariou-se em Dezembro de 1988, dois meses depois de ter sido posto em funcionamento um sistema de processamento de dados e imagem para o estudo de marmotos.

Os investigadores chegaram agora à conclusão que a avaria tinha sido provocada por dois tipos de «vírus» e levaram duas semanas para recuperar a informação, referiu Kasahara.

Foram também localizados «vírus» do mesmo tipo nos ordenadores do Instituto de Investigações Oceanográficas, embora se desconheça a gravidade dos danos, informaram fontes da instituição.

Os «vírus» são programas para ordenadores (software) concedidos por «piratas informáticos» de origem desconhecida, que entram nas redes de informação computadorizada com ordens para introduzir ou apagar dados.

Estrangeiros investem mais no Japão

O investimento estrangeiro no Japão atingiu, durante 1988, o valor de 3,24 mil milhões de ienes (cerca de 4 milhões de contos), segundo dados ontem revelados pelo Ministério das Finanças nipónico.

O valor do investimento estrangeiro no Japão, foi de 2,21 mil milhões de ienes (2,5 milhões de contos) em 1987 e 940 milhões de ienes (cerca de um milhão de contos) em 1986.

Ainda de acordo com o Ministério das Finanças do Japão, 55 por cento do valor dos investimentos de 1988 foi feito por empresas norte-americanas, seguindo-se a Suíça e a Alemanha Federal.

Uma sondagem também ontem tornada pública pela empresa Toyo Keizai, aponta que nos últimos três anos estabeleceram-se, no Japão, 350 novas empresas estrangeiras.

Os japoneses investiram por seu lado no estrangeiro, durante o ano de 1988, aproximadamente 47 milhões de ienes (cerca de 17 milhões de contos) do que em 1987.

Segundo a mesma sondagem, o total do investimento estrangeiro no Japão representa menos de 10 por cento do total investido pelos japoneses fora do país.

O «The Japan Economic Journal» refere,

entretanto, que o aumento de investimentos estrangeiros no Japão passa por quatro medidas que estão já a ser adoptadas, nomeadamente com o estabelecimento de novas redes de distribuição e montagem de fábricas e ainda a criação de centros de pesquisa.

Para além de montar uma operação de «marketing», em grande escala, o «The Japan Economic Journal» refere que as empresas estrangeiras não se devem «aventurar» sozinhas no mercado nipónico sendo preferível recorrer a «joint-ventures» com companhias locais.

Para aquele semanário económico «um exemplo típico desta aproximação ao mercado japonês é a Volkswagen que vai investir 15 mil milhões de ienes (cerca de 17 milhões de contos) na criação de uma subsidiária, com sede no Japão, denominada «Volkswagen Audi Nippon KK».

Nos últimos quatro anos, o número de carros vendidos, no Japão, aumentou 32 por cento, atingindo os quatro milhões de viaturas enquanto na importação esta alínea triplicou durante o mesmo período, atingindo as 175 mil unidades por ano.



Alba, 2 — Argus, 0

A justiça de Chico Chicão...

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Gomes Ferreira, de Leiria, auxiliado por Jesuino Miranda e Agostinho Ferreira.

Alba - Luis Filipe; Carapinheira, Mussá, Aguinaldo, e Nunes (Vitó aos 32 min.); Torres, Paulo, Leite e Pinho; Chico (Nélito aos 45 min.) e Angelo.

Argus - Valdemar, Oliveira, Elísio, Amândio e Filipe; Félix (Ramos aos 67 min.), Quim Jorge, Agonia (Ferraz I aos 45 min.) e Pires; Óscar e Alexandre.

Ao intervalo: 1 - 0

Marcadores: Chico (44 m) e Leite (65 m).

Ação disciplinar: cartões amarelos a Paulo (74 m.), Elísio (80 m.) e Carapinheira (86 m.).

Vencer merecidamente, ainda que através de uma actuação onde, por vezes se conjugaram, de forma algo estranha, bons lances de futebol, com outros algo aos soluços, a revelarem que ainda tudo está bem, foi o que aconteceu aos locais, neste jogo, eles que estavam necessitados de pontos, uma situação que, como é dos livros, nunca é boa conselheira. Optando por um esquema em que

Aguinaldo era o homem mais adiantado, beneficiando do apoio, ora de Chico ora de Leite, pela faixa central, de Torres e de Pinho pelas zonas laterais, um modelo tático local, completava-se com a colocação de Paulo como «trinco». Aparentemente e até pelas características dos jogadores estavam assim criadas as condições para um futebol em pressing constante, mas a verdade é que as jogadas emperravam em demasia e os forasteiros defendiam a sua cidadela sem dificuldade de maior.

A medida que o tempo avançava, um jogador estacava de forma notória. Tratava-se de Chico, que em três momentos consecutivos, teve outros lances de indiscutível mérito, acabando por colocar a sua positiva actuação com a marcação de um golo excelente bem ao antigo estilo de Artur Jorge em «pontapé de moinho». No entanto, Chico ao executar o remate, caiu mal e fracturou a clavícula direita, sendo retirado em braços do campo e substituído por Nélito.

Antes porém, Valongo, o técnico local, vendo que a sua equipa não rendia o que ele decerto idealizara,

procedeu a outra substituição, fazendo entrar o habitualmente muito veloz Vitó, para a posição extremo, fazendo sair o lateral Nunes e a verdade é que passados apenas 2 minutos da sua entrada, o novo reforço rasgou todo o «tecido» defensivo contrário e ofereceu o golo a Chico que rematou forte, embatendo a bola na mão de um defesa contrário, tendo o árbitro mandado seguir o jogo, parece-nos com razão pois tratou-se de bola na mão.

A 2.ª PARTE:

VAMOS A RESOLVER DEPRESSA

No recomeço, como que espicaçados pela adversidade que atingiu o seu companheiro, os locais subiram de rendimento e pressionaram fortemente a extrema defesa adversária.

Finalmente via-se alguns lances de bola corrida e os forasteiros, à falta de melhores argumentos, entravam num estilo algo agreste, que, no entanto, de nada lhes valeu.

Aos 24 minutos deste período,

chegaria o golo da tranquilidade, mas ele resultou de um lance em que Leite foi rasteirado na grande área, com o árbitro algo estranhamente a dar a lei da vantagem, já que Vitó ficou isolado. O cruzamento de morte deste jogador, apanhou Nélito sózinho, diante do guarda-contrário mas falhou e seria Angelo a rematar o esférico de novo para a cabeça de Leite, que desta vez não perdoou.

Decidido que ficou o jogo, os forasteiros numa reacção digna de nota, vieram para o ataque e por diversas vezes, estiveram à beira de realizar, com realce para um lance de Aguinaldo, de cabeça, sobre o risco, quase sem salvação.

Como que a pretenderem dizer que as últimas imagens são as que ficam, os locais retomaram o comando das operações, e mesmo sobre a hora, Nélito foi ostensivamente derrubado na grande área, mas o árbitro mandou seguir o jogo, perdoando assim um penalty indiscutível aos forasteiros, que a ter sido concretizado traria uma vantagem mais alargada aos locais, embora a diferença de dois golos, traduza melhor o que se passou em campo.

Além dos erros já apontados, o trio de arbitragem cometeu outros pelo que a sua actuação ficou ensombrada de forma negativa.

Jacinto Martins

DISTRITAL DA I DIVISÃO

Mourisquense, 4 — Fermentelos, 1

Pimpões sucumbiram aos pés de Pilatos

Jogo no Campo das Sobreirinhas, em Mourisca do Vouga.

Árbitro: Jaime Palma, auxiliado por Alberto Santos e Alexandre Silva.

MOURISQUENSE: Sousa; Cruz, Arlindo, Tendeiro e Pinho; Carvalho, César e Milton; Armando, Renato e Jogaram ainda: Carlos Alberto e Pio.

FERMENTELOS - Duarte; Miranda I, João António, Namércio e Ferrão; Miguel, Bernardino e Rabiça; Paulo, Cunha e Sérgio.

Jogaram ainda: Miranda II e Vitor.

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Armando (33), Milton (47), Renato (56), César (67) e Sérgio (77).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Carvalho, Miranda I, Cunha, Sérgio e Vitor. Cartões vermelhos para Carvalho, Miranda I, Armando e Vitor.

Mais um «derby» onde «Pilatos» e «Pimpões» desenvolveram um futebol muito diferente ao longo dos 90 minutos.

Os locais demonstraram uma capacidade global superior, não tendo deixado dúvidas quanto ao seu maior potencial futebolístico. O Mourisquense dispôs de 8 cantos, 23 livrese 21 lançamentos, enquanto os forasteiros de 3 cantos, 17 livres e 15 lançamentos.

Os visitantes não terão sabido aproveitar a tarde pouco segura de Sousa. Os locais, apesar de terem marcado quatro golos, deixaram escapar outras oportunidades flagrantes.

O Mourisquense está, de facto, a caminho da sua melhor forma e começa a encontrar a posição ideal do seu xadrez, onde César desempenha um papel importante a meio campo. (Parece-nos, contudo, que Armando joga muito recuado). A ter jogado assim em todos os jogos, o Mourisquense estaria numa posição mais cimeira.

O jogo não foi de qualidade excelente, foi, sim, muito emotivo, com os visitantes, mesmo a perderem por 0-4, a nunca baixar os braços, visitantes que viriam a obter o ponto de honra que mereciam.

Os jogadores complicaram a actuação da arbitragem. O árbitro, apesar dos 7 amarelos e dos 4 vermelhos, não se terá sabido impôr.

Carlos Alberto

Nege, 5 — Alquerubim, 1

Golos para todos os gostos com muita pimenta

Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro: Acílio Santos, auxiliado por Silvério Simões e António Pereira.

NEGE - Barbosa; Catarino, Falcão, Domingos (Vitor Vergas, 46 min.), Viti-nha; Baptista, Pedro Silva, António Luís; Pimenta, Bodas, Pedro Graça (Zé Mário, 78 min.).

ALQUERUBIM - Pinho; António Branco (Vitor aos 85 min.), Ladeira, Oliveira, Fernando; Armando, Paulo Ferreira, Pinheiro; Barroco, Luís, Vicente.

Ao intervalo 1-1.

Marcadores: Pimenta (11 e 70), Pedro Silva (48 e 80) e Vitor Vergas (85) para o NEGE; Barroco (42) para o ALQUERUBIM.

Cartão amarelo para Bodas aos 55 min. Jogo disputado no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação, com reduzida assistência.

Esta partida de futebol teve duas partes bem distintas. Durante a primeira parte, até aos vinte minutos, o Nege comandou as operações, jogando deliberadamente ao ataque. Confirmando o seu ascendente neste período, Pimenta viria a obter o primeiro golo da partida para a equipa da casa. O Alquerubim reagiu, organizou melhor o seu meio-campo e viria mesmo a empatar a partida aos 42 minutos.

Aos 10 minutos, o Nege podia ter marcado. Pedro Graça esgueirou-se pela esquerda do seu ataque, centrou para a área e não houve nenhum companheiro que empurrasse a bola para o fundo da baliza. Um minuto depois, Pimenta, após fintar quantos adversários lhe apareceram pelo caminho e até o próprio guarda-redes, fez o primeiro golo.

O Alquerubim aos 30 minutos poderia ter empatado, quando Barbosa defendeu com os punhos para a frente da sua baliza, no entanto, a defesa do Nege aliviou o esférico.

Aos 33 minutos, Pedro Silva, depois de fintar o guarda-redes adversário, fez-lhe um chapéu mas a bola passou a rasar a trave. A partir desta altura, os homens de Alquerubim pressionaram a equipa da casa e vieram a empatar o jogo, por intermédio de Barroco, na sequência de um pontapé de canto.

Após o início da segunda parte, a equipa da Gafanha da Encarnação entrou para as quatro linhas com outra dinâmica ofensiva, disposta a modificar o resultado. Vitor Vergas, cheio de força, veio dar outra dinâmica à equipa. O Alquerubim tudo fez para evitar uma derrota pesada; os seus esforços não foram coroados de êxito devido à excelente actuação da

Lazaroni revolucionou o futebol brasileiro».

«Se a Selecção do Brasil trabalhar a sério neste Mundial, pode ganhar à Holanda, Alemanha Federal, União Soviética e mesmo à Itália, se lhe couberem como adversários», acrescentou Pelé.

SAN JUAN (Porto Rico) — A peruana Laura Gildemeister ganhou o Open de Porto Rico em Ténis, ao vencer na final a portorriquenha Gigi Fernandez por 6-1 e 6-2.

Na meia-final disputada horas antes, Laura derrotara a soviética Natália Zvereva por 6-2, 7-6 (7-3).

A final de pares foi cancelada devido à chuva.

equipa da casa na segunda parte. De salientar, a má pontaria dos avançados do Nege e a excelente actuação de Pinho, guarda-redes do Alquerubim (o melhor homem em campo).

Pedro Silva, aos 48 minutos, marca o segundo golo para a sua equipa. Após a obtenção deste golo a equipa da Gafanha readquiriu o comando da partida e viria a obter o seu terceiro golo aos 70 minutos. Aos 80, Baptista, que jogou muito bem no segundo tempo, oferece o quarto golo a Pedro Silva. Aos 85, coroando a sua excelente exibição, Vitor Vergas confirma o resultado em 5 - 1.

De realçar que aos 89 minutos, na sequência de um canto favorável ao Alquerubim, a bola só não entrou por manifesta falta de sorte. Os forasteiros revelaram-se sempre como uma equipa batalhadora e talvez não merecessem uma derrota tão pesada. O Nege, pela sua actuação na segunda parte, foi um vencedor indiscutível.

Quanto à equipa de arbitragem, a sua actuação foi boa, mas os jogadores não lhe criaram grandes problemas. Estão de parabéns as três equipas, pelo espírito de desportivismo que revelaram ao longo de todo o encontro.

Anibal Figueiredo

Breves do Desporto

CARACAS — O Campeonato Mundial de Futebol de 1990, na Itália, «vai ser particularmente difícil, como todos os anteriores», mas a Selecção do Brasil pode ganhar o torneio mais uma vez, afirmou Edson Arantes Nascimento («Pelé»).

«Na Europa é costume ganharem os europeus, mas desta vez penso que o Brasil tem equipa para ganhar, contando com jogadores como Careca, Valdo, Branco e Muller», afirmou Pelé.

Para o antigo jogador, «o Brasil conta fundamentalmente com um esquema de jogo que lhe deu segurança defensiva, que antes não tinha, porque

Efemérides

o que tem acontecido a 31 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 31 de Outubro, Dia Mundial da Poupança:

- 1391 — Nasce D. Duarte, futuro Rei de Portugal, filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre.
- 1517 — Martinho Lutero dá início à Reforma na Alemanha.
- 1731 — Inicia-se a expulsão dos protestantes de Salzburgo, na Áustria.
- 1838 — Nasce D. Luis, futuro Rei de Portugal, filho de D. Maria II e de D. Fernando.
- 1918 — É assassinado o Conde Tostza, Primeiro-Ministro húngaro. — O Exército grego invade a Bulgária.
- 1929 — Morre, em Alpiarça, o político português José Relvas. — Morre António José de Almeida, antigos Presidente da República Portuguesa.
- 1932 — Eleutérios Venizelos, Primeiro-Ministro grego, demite-se.
- 1956 — Franceses e britânicos bombardeiam os aeroportos egípcios, no decurso da Guerra do Suez.
- 1962 — O ministro indiano da Defesa, Krishna Menon, demite-se.
- 1967 — O general Nguyen Van Thieu presta juramento como primeiro Presidente da segunda República do Vietname do Sul.
- 1973 — Os EUA põem termo ao alerta mundial imposto a todas as suas forças militares, na sequência das hostilidades no Médio Oriente.
- 1977 — Regista-se um decréscimo na venda de armas norte-americanas à Arábia Saudita devido à falta de técnicos especializados para o seu manuseamento.
- 1980 — O filho do Xá Reza Pahlevi, exilado no Cairo, autoproclama-se sucessor do pai, derrubado pela revolução do Ayatollah Khomeini.
- 1982 — João Paulo II inicia uma visita de dez dias a Espanha, a primeira realizada por um Papa a este país. — Milícias dereitistas e guerrilheiros muçulmanos defrontam-se com fogo de artilharia e morteiros, nas



- 1983 — O candidato presidencial do Partido Radical, Raul Afonsin, considera-se vencedor das eleições gerais realizadas na Argentina, com 55 por cento dos votos.
- 1984 — A Primeira-Ministra indiana, Indira Gandhi, é assassinada, em Nova Deli, por guardas shiks da sua escolta pessoal, poucas horas depois do atentado, o seu filho, Rajiv Gandhi toma posse como novo Primeiro-Ministro.
- 1988 — O Presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, 64 anos, é empossado para um sexto mandato consecutivo de cinco anos.

Este é tricentésimo quarto dia do ano. Faltam 61 dias para o termo de 1989.
Pensamento do dia: «Os homens mais velhos declaram as guerras mas são os jovens que têm de lutar e morrer» — **Herbert Hoover (1874-1964)** — Presidente norte-americano.

PROGRAMAS EUROPEUS DE TV VIA SATELITE

<p>SATÉLITE EUTELSAT F5 Pos. Orbital 10° E</p> <p>TVE 1 H 11.149 GHz Prog. Nacional ESPANHA</p> <p>RAI UNO H 11.010 GHz 07.00 — 24.00 Prog. 1 Itália</p> <p>RAI DUE H 11.642 GHz 07.00 — 24.00 Prog. Itália</p> <p>SATÉLITE EUTELSAT F4 Pos. Orbital 13° E</p> <p>SUPER CHANNEL V 11.674 GHz</p> <p>06.00 Daybreak 07.00 The Mix 14.30 Chart Attack 15.30 On the Air 17.30 Rock of Europe 18.30 Time Warp 19.00 Ultra Sport 21.00 World News and Goodyear Weather Report 21.10 Ultra Sport 23.10 World News and Goodyear Weather Report 23.20 The Mix 00.20 Time Warp 00.50 The Mix</p> <p>TV5 EUROPE V 11.472 GHz</p> <p>16.05 TV5 Infos 16.10 Nouveau Monde 17.10 La Chanson aux Chansons 17.30 Cuisine 18.00 Des Chiffres et des Lettres 18.30 Récréation 19.00 Histoires Naturelles 19.30 Brevets et Méteo Européenne 19.40 Papier Glace 20.00 Temps present 20.50 Sports 22.00 Journal Télévisé et Méteo Européenne 22.30 Ciel Mon Mardi 23.50 Divan 00.40 Fin de Programme</p> <p>SKY ONE H 11.650 GHz 06.00 — 17.00 Prog Sky for Europe</p> <p>EUROSPORT H 11.650 GHz 18.00 — 24.00 Coverage and international sporting events</p>	<p>EBC H 11.650 GHz 05.30 — 06.00 European Business Channel</p> <p>GALAVISION V 11.565 GHz 00.00 — 24.00 Programms diversos — México</p> <p>WORLDNET H 11.486 GHz 06.00 — 14.00 News information from the USA (excepto sábados-domingos)</p> <p>RTL PLUS H 11.008 GHz 05.00 — 23.00 General entertainment from West Germany</p> <p>SAT 1 V 11.508 GHz 05.00 — 23.00 Germany language mixed entertainment</p> <p>TELECLUB V 10.987 GHz 14.30 — 24.00 Germany language films channel</p> <p>SATÉLITE ASTRA Pos. Orbital 19.2° E</p> <p>SKY ONE V 11.317 GHz</p> <p>05.00 Sky News World Business Report 05.30 European Business 06.00 The DJ Kat Show 06.30 Panel Post Pourn 10.00 The Sullivans 08.30 Sky by Day 11.30 A Problem Shared 12.00 Another World 12.55 General Hospital 13.50 As the World Turns 14.45 Loving 15.15 Young Doctors 15.45 Sky Critoon Corner 16.00 Countdown 17.00 Sky Star Search 18.00 The News Price is Right 18.30 Sale of Century 19.00 Frank Bough's World 20.00 America 22.00 Jameson Tonight 23.00 Sky World News 23.30 The Untouchables 00.30 Countdown Music 01.30 Closedown</p> <p>EUROSPORT 19.00 International Motor Sport 20.00 NHL Ice Hockey 22.00 Eurosport 23.00 Boxing: Ringside Superbouts 24.00 Men's Open Tennis</p>	<p>17.00 Dubai Open Snooker 18.00 Eurosport — What a Week! 19.00 Men's Open Tennis 22.00 Volvo Masters Golf 23.00 Dubai Open Snooker 01.00 Close</p> <p>SKY NEWS V 11.376 GHz 00.00 — 24.00 — Round-the-clock news bulletins</p> <p>SKY MOVIES V 11.435 GHz</p> <p>14.00 Eleni 16.00 Hansel and Gretel 17.30 The Hallowe'n That Almos Wasn't 18.00 Haunted Honeymoon 20.00 T The Stuff 22.00 Halloween 2 23.30 Armitville 3 01.00 Cat's Eye 03.00 Shivers 04.25 Close</p> <p>SATÉLITE INTELSAT F11 Pos. Orbital 27.5° W</p> <p>THE CHILDREN'S CHANNEL H 11.015 GHz</p> <p>06.00 Stories Without Worlds 06.30 HUVA 07.00 Floutabout 07.30 COPS 08.00 Cable Cook, Telecat 08.30 Jack in the Box 09.00 Magic Corner 09.30 A Tune from Phil Pickett, Mr Uppity 10.00 Story Book World 10.30 Stories Without Worlds 11.00 Cartoon Time 11.30 Cartoon Classics 12.00 Jack in the Box 14.00 Floutabout 15.30 HUVA 16.00 Cartoon Classics 16.30 Drama 17.00 Closedown</p> <p>THE DISCOVERY H 11.175 GHz</p> <p>17.00 Fight for teh Sky 17.30 The Race to Space 18.00 Animal Odyssey 19.00 Challenger 21.00 Living with Crocodiles 22.00 Orphans of the Wild 22.30 Wild Refuge</p> <p>CNN V 11.155 GHz Round-the-clock USA news service</p>
--	---	--

POLIELECTRÓNICA
ARMAZ. MAT. ELECTRÓNICO, LDA.
 R. Combatentes, 113-1-1-2
 Telef. 716455-716478 • Apt. 4071
 3000 COIMBRA Codex

SISTEMAS DE TV VIA SATELITE

- PROJECTAMOS E INSTALAMOS SISTEMAS DE TV E REDES DE DISTRIBUIÇÃO PARA HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS, URBANIZAÇÕES, ETC.
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONCESSIONÁRIO DE SERVICE PHILIPS NO CENTRO • ACESSÓRIOS DE FÁBRICA

... O SEU PHILIPS SÓ É PHILIPS... COM PHILIPS!

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS — 1 — Fruto comestível, tal como o vegetal o dá; suporta. 2 — Planos; parelha. 3 — Adoram; potassa. 4 — Desequilíbrios mentais; nome de mulher (pl). 5 — Esses; ordinárias; senhora. 6 — Centena. 7 — Alumínio (s.q.); fronteiras; nota musical. 8 — Projecteis; sopapos. 9 — Vila de Portugal; povoação. 10 — Invólucros; roubar. 11 — Nome de homem; fruto da silva.

VERTICAIS — 1 — Flatulência; vença. 2 — Montões; limpam. 3 — Gastar; unidade monetária de Itália. 4 — Cidade de Portugal; arrasar. 5 — Campeão; ressequidas; ermo. 6 — Direito. 7 — Antes de

Cristo (abrev.); temas; galio (s.q.). 8 — Dás pancadas com o taco (no jogo do bilhar); batem. 9 — Empregar; pinchar. 10 — Moes; bolo bu presente que os padrinhos dão aos afilhados pela Pascoa. 11 — Torna liso; guarneceira de asas.

SOLUÇÃO

— AMORA
 — VILA — TARAS — AVIS
 — FA — BALAS — SÓCOS — AVIS
 — SA — CEM — AT
 — SVRVV — TARAS — LARAS — CASAL
 — FRUTA — ALTRVA — LISOS

ESCRITÓRIOS
(ÁREAS VARIÁVEIS)

PARA O PRÓPRIO OU RENDIMENTO NO CENTRO / AVEIRO

VER DIARIAMENTE NO LOCAL
 AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 15 - 1.º DTO.
 DAS 9H00M ÀS 20H00M

Imobiliária EDIFER, Lda
 COMERCIALIZAÇÃO:
 034 - 24694 Habinorte

VENDE-SE
ALFA ROMEO 33-1.5 TI
 ANO 1989

Contactar:
 Telef. (034) 644143/4 (das 9 às 18h)

CENTRO SOCIAL DE ESGUEIRA
 Instituição de Utilidade Pública Administrativa e de Promoção Sociocultural de Tipo Associativo.
 Rua General Costa Cascais
 ESGUEIRA — 3800 AVEIRO — Telef. 311446

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral do Centro Social de Esgueira em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os associados a participarem na **Assembleia Geral Ordinária** que terá lugar no próximo dia 14 de Novembro (terça-feira), pelas 20,30 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Discussão e votação do Orçamento e Plano de Actividades da Direcção para o Exercício de 1990.
- 2 — Outros assuntos de interesse para o Centro e seus associados.

A Assembleia Geral terá lugar na Sede do Centro Social de Esgueira.

NOTA — Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças previstas nos Estatutos (mais de metade dos seus membros com direito a voto) os trabalhos iniciar-se-ão uma hora depois, com qualquer número de presentes (n.º 1 do Art.º 31.º dos Estatutos).

Esgueira, 20 de Outubro de 1989.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) Celso Augusto Batista dos Santos
 (Diário de Aveiro, N.º 1318, de 31-10-89)

Transportes José Rocha & Manuel Rocha, Lda

CERTIFICO QUE, por escritura de hoje, lavrada no 27.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da notária licenciada Maria das Dores Canudo Cabaça, de fl. 4 a fl. 5 v.º do livro de notas n.º 6-B, foi aumentado o capital social da sociedade comercial por quotas com a firma em epígrafe, pessoa colectiva n.º 501959041, com sede na Rua de Abel Ribeiro, 7, na freguesia de Vera Cruz, em Aveiro, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 2084, de 450 000\$ para 25 500 000\$, sendo o aumento, no montante de 25 050 000\$00, inteiramente realizado, em dinheiro, e subscrito por todos os sócios, Manuel Moreira da Rocha, José Moreira da Rocha e Arminda Manuela Moreira da Rocha Dores, reforçando cada um dos sócios as suas participações sociais com a quantia de 8 350 000\$, e, em consequência, alteraram o artigo 3.º do contrato da sociedade, o qual passou a ter a redacção seguinte:

3.º — O capital social é de 25 500 000\$, está integralmente realizado, em dinheiro e nos demais valores constantes do activo social, e corresponde à soma de três quotas de 8 500 000\$ cada uma, uma de cada sócio.

Está conforme.

27.º Cartório Notarial de Lisboa, 26 de Setembro de 1989.

O Ajudante,
 (Assinatura ilegível)
 (Diário de Aveiro, N.º 1318, de 31-10-89)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco. Períodos de chuva fraca. Neblinas ou nevoeiros matinais. Regiões do Centro e Sul — Céu pouco nublado, tornando-se progressivamente muito nublado nas regiões do centro a partir da noite. Vento fraco. Neblinas ou nevoeiros matinais.

AMANHÃ — Regiões do Norte — Céu muito nublado, apresentando aberturas a partir de manhã, gradualmente de norte para sul. Vento fraco. Períodos de chuva nas regiões do norte e centro, passando a aguaceiros fracos.

SOL — Nascimento às 7h01. Ocaso às 17h34.

LUA — Lua Nova. Quarto Crescente às 14 horas e 11 minutos do dia 6 de Novembro.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 03h22 e 15h38. Baixa-Mar às 09h19 e 21h32.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 03h43 e 15h57. Baixa-Mar às 09h27 e 21h40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24348) — «Cemitério Vivo». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Café Bagdad». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Stallone-Prisioneiro». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Atira a Mamã do Comboio». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Batman» de Tim Burton, com Jack Nicholson, Michael Keaton e Kim Basinger. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCIA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ÍLHAVO — Moderna (322782).

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva, Lda. (42114).

VÁLEGA — Resende (53364).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 30/10/89

CHEQUES		NOTAS E MOEDAS		
Cheques	Compra	Venda	Compra	Venda
Dólar (USA)	157\$221	157\$851	África do Sul (Rand)	51\$00 57\$00
Marco (Alem.)	85\$679	86\$023	Alemanha Ocid. (Marco)	84\$85 85\$90
Franco (Fr.)	25\$232	25\$334	Áustria (Xelim)	12\$10 12\$30
Libra (Ingl.)	247\$261	248\$253	Bélgica (Franco)	3\$85 4\$09
Peseta (Esp.)	1\$3475	1\$3529	Brasil (Cruzado)	—\$ —\$
ECU (CEE)	175\$097	175\$799	Canadá (Dólar)	132\$80 134\$80
Lira (Itália)	0\$11676	0\$11722	Dinamarca (Coroa)	21\$75 22\$15
Florim (Hol.)	75\$905	76\$209	Espanha (Peseta)	1\$310 1\$370
Franco (Bél.)	4\$0794	4\$0958	E.U.A. (Dólar)	155\$95 158\$45
Franco (Suíça)	97\$933	98\$325	Finlândia (Makka)	36\$70 37\$30
Iéne (Japão)	1\$1068	1\$1112	França (Franco)	25\$00 25\$60
Coroa (Suécia)	24\$562	24\$660	Holanda (Florim)	75\$20 76\$15
Coroa (Nor.)	22\$833	22\$925	Irlanda (Libra)	226\$25 230\$25
Coroa (Dinam.)	21\$997	22\$085	Itália (Lira)	0\$106 0\$120
Lib. (Ir.)	227\$341	228\$253	Japão (Iéne)	1\$055 1\$110
Dracma (Grécia)	0\$95750	0\$96134	Noruega (Coroa)	22\$85 23\$15
Dólar (Canadá)	133\$822	134\$358	Reino Unido (Libra)	245\$70 249\$20
Xelim (Áustria)	12\$175	12\$223	Suécia (Coroa)	24\$35 24\$85
Makka (Finl.)	37\$024	37\$172	Suíça (Franco)	97\$10 98\$40
Rand (Áfr. Sul)	59\$797	60\$037	Venezuela (Bolívar)	3\$31 4\$11

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		ESPINHO	
Administração Regional de Saúde	28830/28870	Aeródromo de Espinho	722060
Biblioteca Municipal	24081	Bombeiros Voluntários	720005
Bombeiros Velhos	22122	Câmara Municipal	720020/722108
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122	Casino Solverde	720238/723628
Câmara Municipal	24081/23231	GNR	720035
Caminhos-de-Ferro	24485/24864	Hospital	721141/720327
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648	Lota	721149
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	Parque de Campismo	720698
Delegação Escolar	24895	PSP	720038
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601	Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Redacção	20627/28177/24011	Táxi — Elísio	722099
Electricidade de Portugal — EDP	20320	Turismo	720911
Governo Civil de Aveiro	23061/28403		
Guarda Fiscal	21638	OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
GNR	22555	Bombeiros Voluntários	62122
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	Câmara Municipal	62077/63433
Hospital	22133/28658	Caminhos-de-Ferro	62548
IANT	22838	CTT	62501
Lota	24547/27019	Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
PSP	22022	Hospital	62133/4/6
Polícia Judiciária	20803	Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63082
Posto de Enfermagem	27571	Turismo	64694/64463
Posto Médico de Aveiro	29660		
Serviços Municipalizados	22631/23055	OVAR	
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631	Bombeiros Voluntários	52122
Transportes Colectivos	23636	Câmara Municipal	52003/4/7
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009	Caminhos-de-Ferro	52356/52478
Táxis — Estação	22943	CTT	52555
Av.ª Lourenço Peixinho	23766	Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
Turismo	23680	GNR	52629
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574	Hospital	52113/4/5/6
		PSP	52999
		Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
		Turismo	52215
		SÃO JOÃO DA MADEIRA	
		Bombeiros Voluntários	22122
		Câmara Municipal	22001/2/3/4
		Caminhos-de-Ferro	22877
		CTT	22111/2
		Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
		GNR	23311
		Hospital	22133/4/6
		PSP	22022
		Pavilhão de Desportos	22585
		Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540
		SANTA MARIA DA FEIRA	
		Bombeiros Voluntários	32122/32157
		Câmara Municipal	32611/32623
		Caminhos-de-Ferro	32436
		CTT	32111/32195
		Direcção Escolar	33084
		Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
		GNR	32451
		PSP	32022
		Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

S. João (mercado); Ovar (mercado); Cacia e Pampilhosa.

AMANHÃ

Beco (Macinhata do Vouga, Águeda); Ruivães-Ferreira de Tendais (Cinfães); Albergaria-a-Velha (mercado); Anadia; Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

VAMOS & VIVOS

USE SEMPRE O CINTO

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.05 — Amor com Amor se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Chuva Na Areia
- 15.05 — Com Edmund Hillary no Himalaia
- 15.40 — Ponto Por Ponto
- 16.40 — Hospital Central
- 17.25 — Brinca Brincando
- 18.20 — Bairros Populares de Lisboa — Campo de Ourique
- 18.50 — Jogo de Cartas
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Direito de Antena
- 20.15 — Boletim Agr. Minist. Agric.
- 20.10 — Sassaricando
- 21.10 — Primeira Página
- 22.10 — Crónica do Crime
- 23.05 — 24 Horas
- 23.35 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha! — Bloco A: Quem Sai aos Seus e Duarte e Companhia; Bloco B: Perry Mason
- 16.55 — Os Filhos dos Flintstones
- 17.20 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Pacto de Sangue
- 18.30 — Music Box
- 19.25 — Clássicos da TV
- 20.20 — Magazine Cinema
- 20.45 — Obras Primas da Pintura
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Cinemadois — Repulsa

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 11.00 — Missa do Dia de Todos os Santos
- 12.05 — Amor com Amor se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Feriados Nacionais — Dia de Todos os Santos
- 13.40 — Colt em cão
- 14.25 — Chuva na Areia
- 15.15 — Com Edmund Hillary no Himalaia
- 15.45 — Ponto Por Ponto
- 16.40 — Hospital Central
- 17.25 — Brinca Brincando
- 18.20 — Bairros Populares de Lisboa — S. Paulo
- 18.50 — Jogo de Cartas
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Direito de Antena — PSD
- 20.25 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
- 20.30 — Sassaricando
- 21.20 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.35 — Lotação Esgotada — A Mulher que viveu duas vezes
- 23.40 — 24 Horas
- 00.15 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha! — Bloco A: Fama e Bloco B: Fiscais
- 16.55 — Os Campbells
- 17.20 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Pacto de Sangue
- 18.35 — Descobertas Subaquáticas
- 19.30 — Clássicos da TV
- 20.25 — Lusitânia Expresso
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Dona Beija
- 22.05 — Som da Surpresa

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Última página

Cubanos completaram retirada de 25 mil soldados de Angola

A primeira fase da retirada do contingente expedicionário cubano de Angola completou-se ontem com o regresso a Havana de um número simbólico de militares que eleva para 25.000 o número total de soldados retirados.

O contingente cubano em Angola havia sido avaliado em 50.000 soldados que, de acordo com o calendário de retirada assinado em 22 de Dezembro em Nova Iorque, deveria ser retirado em duas fases com igual número de soldados.

O número 25.000 alcançou-se no passado domingo com a retirada de 720 soldados cubanos numa cerimónia que decorreu na unidade de trânsito do Futungo com a presença do embaixador de Cuba, Martin Moura, do chefe de abastecimento do Ministério da Defesa angolano, tenente-coronel Sanjar, do chefe de Departamento de quadros da Direcção Política das FAPLA, major Domingos Neto.

Na ocasião este responsável político das

FAPLA elogiou «os combatentes cubanos» que disse: «Jamais serão esquecidos».

Por seu turno, o general de brigada cubano Carlos Gonzalez manifestou o orgulho «dos combatentes internacionalistas cubanos que regressam vitoriosos à pátria depois de lutar ao lado das FAPLA».

RETIRADA SÓ FICA COMPLETA EM 1991

«Saimos de Angola com a satisfação de termos contribuído decisivamente para preservar a soberania deste país irmão e que os esforços de várias gerações de cubanos ao longo dos 14 anos também tornaram possível a aplicação da Resolução 435/78 da ONU sobre a independência da Namíbia», afirmou.

Entretanto, o observador chefe do Grupo de Verificação das Nações Unidas (UNAVEM), general Péricles Ferreira Gomes, informou

que na primeira semana de Novembro vai verificar no local se os cubanos já se encontram efectivamente a norte do Paralelo 13 de acordo com o calendário estabelecido.

Para o efeito, a UNAVEM deslocar-se-á ao sul de Angola, acompanhada pela imprensa internacional.

A primeira fase da retirada cubana teve início no dia 10 de Janeiro com a partida de 3.000 soldados.

A segunda fase da retirada do restante contingente cubano termina em 1 de Julho de 1991.

A retirada cubana foi o resultado de um longo e difícil processo de negociações quadripartidas que envolveu Angola, África do Sul, Cuba e EUA.

Na sequência dessas conversações chegou-se a acordo sobre a retirada do Exército sul-africano que ocupava o sul de Angola, regresso dos militares cubanos a casa e aceitação de implementação por Pretória da Resolução 435/78 sobre a independência da Namíbia marcada para dia 7 de Novembro.

União Monetária Europeia: um longo caminho nada fácil

A construção da União Monetária Europeia, tema de uma conferência internacional que ontem começou em Lisboa, implicará para os doze países da CEE a liberdade de circulação de pessoas, bens, serviços e capitais e a existência de uma moeda única.

A sua concretização tem sido polémica no seio dos «Doze», pela dificuldade em se chegar a uma convergência comum de múltiplos interesses em jogo.

A União Monetária Europeia prevê basicamente quatro objectivos fundamentais: a liberalização total do movimento de capitais na Europa Comunitária, o reforço do sistema

monetário europeu, o desenvolvimento de uma moeda comum e criação de um Banco Central Europeu.

A longo prazo, tudo se reduzirá simplesmente a uma só moeda e um único Banco Central.

Para evitar problemas no decorrer da sua concretização foi elaborado um plano (Plano Delors) que prevê três fases, a primeira das quais deverá estar concretizada até 1 de Julho de 1990, enquanto as outras duas não têm ainda data marcada de realização.

A primeira etapa representa o compromisso do processo de criação da «UEM» (União Económica e Monetária), em que se

reforçará a coordenação das políticas económicas e monetárias no quadro institucional existente.

A segunda etapa é fundamentalmente a criação do sistema europeu de bancos centrais.

A terceira etapa começará com a passagem das paridades fixas e com a atribuição às instituições comunitárias de todas as competências monetárias e económicas existentes nas duas fases anteriores.

No decorrer da etapa final, as moedas nacionais serão substituídas por uma moeda comunitária única.

Tailândia vai ter lei antidroga mais dura

A Tailândia, principal canal de saída de heroína do chamado «triângulo dourado», vai impor uma legislação antidroga mais dura, numa altura em que se espera uma colheita recorde de papoilas, anunciaram ontem autoridades tailandesas.

Um projecto de lei que está a ser estudado permitirá que as autoridades confiscuem fundos de traficantes e participantes no comércio ilegal, revelou a Comissão de Controlo de Narcóticos da Tailândia.

Triplicará também as penas dos culpados de crimes relacionados com drogas se forem funcionários do Estado, incluindo polícias e agentes de outras forças de segurança.

As propostas foram anunciadas numa altura em que a região espera colheitas recorde, quando as papoilas que estão actualmente a ser plantadas em zonas montanhosas remotas forem colhidas, no princípio de 1990.

Novas rotas de contrabando e grandes plantações de papoilas na área montanhosa onde convergem a Tailândia, Birmânia e Laos, voltaram a assegurar ao sueste asiático o primeiro lugar no fornecimento de heroína aos países ocidentais, segundo especialistas em narcóticos.

Durante vários anos, até meados dos anos 80, o chamado «crescente dourado», nas fronteiras do Irão, Afeganistão e Paquistão, ocupou o lugar de principal fornecedor mundial.

Na Nicarágua

Um comício da oposição transformou-se domingo numa confrontação à pedrada entre apoiantes dos sandinistas e opositores, tendo ficado feridas várias pessoas, na cidade de Jalapa, 350 quilómetros a norte de Manágua.

Tratou-se do primeiro acto de violência registado na campanha para as eleições gerais, que deverão realizar-se em 25 de Fevereiro.

«É o mesmo que em 1984», disse o líder da oposição Azucena Ferry, referindo-se às outras eleições gerais realizadas desde que os sandinistas chegaram ao poder.

Cerca de 1.500 pessoas concentraram-se

Sandinistas e opositores defrontam-se à pedrada

num campo próximo da cidade de Jalapa, junto à fronteira com as Honduras, para ouvirem um discurso de Violeta Chamorro, candidata presidencial da União Nacional de Oposição.

A UNO, uma coligação de 14 partidos, é o principal opositor do Presidente Daniel Ortega.

Quando Violeta Chamorro começou a discursar, um grupo de quatro mulheres e um homem desfraldou bandeiras negras e vermelhas da Frente Sandinista.

Depois de acusações mútuas, seguiram-se cerca de 10 minutos de um duelo à pedrada, em que ficaram feridas várias pessoas.

Lisboa

Suspeito da morte do dirigente do PSR preso na PJ

A Polícia Judiciária confirmou ontem a prisão de um jovem de 18 anos, suspeito de ser o autor da morte do dirigente do PSR, José Carvalho.

O Gabinete de Relações Públicas da PJ referiu que o jovem se encontra nas instalações prisionais daquela polícia e que pertence ao grupo que causou os incidentes, na madrugada de sábado, junto à sede do PSR.

O suspeito está a ser interrogado, «mas tudo indica que ele seja o autor da morte do dirigente do PSR», adiantou.

Na madrugada de sábado, junto à sede do PSR, na Av. Almirante Reis em Lisboa, o dirigente daquele partido, José Carvalho foi esfaqueado por um indivíduo «skin-head», tendo falecido minutos depois em consequência do ferimento, segundo referiram testemunhas oculares.

O indivíduo em questão pertencia a um grupo que procurava entrar, por meios violentos, na sede do PSR, onde decorria uma sessão de música «rock», acrescentaram as mesmas fontes.

PELO MUNDO

DOIS JORNALISTAS COLOMBIANOS FERIDOS A TIRO EM ATENTADO

Dois jornalistas colombianos foram alvejados a tiro domingo em Bogotá, por um bando suspeito de pertencer aos narcotraficantes, horas depois de um dos barões da droga ter sido extraditado para os Estados Unidos, informou a polícia. Jorge Enrique Pulido, director do noticiário televisivo «Mundovision», e o produtor do mesmo programa, Ximena Godoy, foram atacados por dois homens que seguiam numa motorizada, quando saíam dos estúdios de televisão. Pulido foi ferido na garganta e num ombro e Goody numa perna, ambos estão fora de perigo, disse a polícia, que acrescentou ter preso um dos atacantes. Desde o início da guerra entre o Governo colombiano e os traficantes de droga, há cerca de dois meses, já foram mortos a tiro oito jornalistas.

AVIÃO EM TREINO DESPENHA-SE SOBRE PORTA-AVIÕES DOS EUA

Um avião de treino «T-2 Hawkeye» despenhou-se domingo sobre o porta-aviões US Lexington, matando pelo menos quatro membros da tripulação e ferindo gravemente mais três, anunciou o Departamento da Defesa dos Estados Unidos. O porta-voz do Pentágono major John Smith afirmou que no acidente ocorrido à cerca de 100 quilómetros ao largo de Pensacola, Flórida, ficaram ainda danificados outros dois aviões que se encontravam estacionados na pista. Smith acrescentou que foram rapidamente debelados os incêndios que deflagraram a bordo na sequência do sinistro.

CIDADE DO MÉXICO: FUGA DE GÁS

EM COMPLEXO INDUSTRIAL CAUSA QUATRO MORTOS

Uma fuga de gás num complexo industrial de ácido sulfúrico na cidade de Coatzacoalcos causou ontem a morte de quatro trabalhadores e ferimentos em 17 outros, afirmou a Cruz Vermelha local. O acidente ocorreu às primeiras horas desta manhã no complexo industrial de fertilizantes mexicanos «Fertimex», disse a mesma fonte. O gás espalhou-se pela região onde se encontra a fábrica, no Estado de Vera Cruz, tendo as autoridades iniciado operações para a limpeza da área o mais rapidamente possível.

MICHAEL JACKSON GANHA ACÇÃO EM TRIBUNAL SOBRE VÍDEOS DOS BEATLES

Um tribunal federal ordenou o pagamento de uma indemnização de 21 mil contos a Michael Jackson e a proibição permanente da venda de vídeos de 26 canções dos Beatles, cujos direitos o cantor norte-americano controla. Jackson tinha processado a «Wholesalers» e o seu presidente David Saka pela distribuição pirata dos vídeos «Beatles at Shea Stadium», «Beatles in Tokyo» e outros. A sentença do tribunal revela que «nenhum pirata» pode retirar dividendos da «enorme popularidade e criatividade dos Beatles» sem esperar «ser condenado».

NETA DE MUSSOLINI CASA-SE NA ALDEIA FAMILIAR

A neta Alessandra, do ditador fascista italiano, Benito Mussolini, casou-se sábado, declarando à imprensa que colocará ao seu primeiro filho o nome do bisavô. Elementos da extrema-direita vestiram-se com camisas pretas e algumas dezenas de «mirones» juntaram-se no exterior da igreja da aldeia nortenha italiana de Predappio, onde Benito Mussolini nasceu em Julho de 1883. O enlace matrimonial de Alessandra, de 27 anos, com Mauro Floriani, um capitão dos «carabinieri», aconteceu precisamente 67 anos depois da marcha sobre Roma. No dia seguinte, 29 de Outubro de 1922, o rei Vitor Emanuel declarava Benito Mussolini Primeiro-Ministro. Benito Mussolini foi capturado e executado pelos guerrilheiros italianos em 1945 e exposto, juntamente com a sua amante Clara Petacci, na praça pública, com a cabeça para baixo.